

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	6
Demonstração do Resultado Abrangente	7
Demonstração do Fluxo de Caixa	8

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	9
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	10
Demonstração do Valor Adicionado	11

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	12
Balanço Patrimonial Passivo	13
Demonstração do Resultado	15
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012	18
DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	19
Demonstração do Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
--------------------------	----

Notas Explicativas	27
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	76
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	77
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	82
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2012
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	454.106
Preferenciais	209.363
Total	663.469
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2012	Dividendo	05/04/2012	Ordinária		0,03710
Reunião do Conselho de Administração	31/01/2012	Dividendo	05/04/2012	Preferencial		0,03710

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.185.807	2.329.183
1.01	Ativo Circulante	236.483	376.810
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	61.961	222.557
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.754	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.754	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	28.754	28.023
1.01.03	Contas a Receber	121.652	97.299
1.01.03.01	Clientes	98.147	88.036
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	23.505	9.263
1.01.03.02.01	Dividendos a Receber / Propostos	23.505	9.263
1.01.04	Estoques	11.146	10.833
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.260	6.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	5.260	6.638
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.411	622
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.299	10.838
1.01.08.03	Outros	4.299	10.838
1.01.08.03.01	Operações com Swap	2.121	4.822
1.01.08.03.02	Mútuo a receber	20	4.364
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	2.158	1.652
1.02	Ativo Não Circulante	1.949.324	1.952.373
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	230.743	230.095
1.02.01.06	Tributos Diferidos	90.562	94.009
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	90.562	94.009
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	140.181	136.086
1.02.01.09.03	Operações com Swap	3.789	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	126.809	122.241
1.02.01.09.05	Outros Ativos	9.583	9.573
1.02.02	Investimentos	397.444	387.999
1.02.02.01	Participações Societárias	397.444	387.999
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	397.444	387.999
1.02.03	Imobilizado	990.038	996.131
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	943.870	899.376
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	396	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	45.772	96.307
1.02.04	Intangível	331.099	338.148
1.02.04.01	Intangíveis	331.099	338.148
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	164.074	166.664
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	167.025	171.484

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.185.807	2.329.183
2.01	Passivo Circulante	351.097	498.307
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	24.561	34.988
2.01.01.01	Obrigações Sociais	3.399	3.551
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	21.162	31.437
2.01.02	Fornecedores	47.742	40.491
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	47.737	40.458
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	5	33
2.01.03	Obrigações Fiscais	12.960	18.626
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	10.373	15.461
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.208	0
2.01.03.01.02	Demais Obrigações Fiscais Federais	4.165	15.461
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.587	3.165
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	177.246	340.174
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	140.880	305.801
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	94.530	256.417
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	46.350	49.384
2.01.04.02	Debêntures	36.366	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	88.580	64.028
2.01.05.02	Outros	88.580	64.028
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88.121	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	401	52
2.01.05.02.05	Outras Obrigações	58	356
2.01.06	Provisões	8	0
2.01.06.02	Outras Provisões	8	0
2.01.06.02.04	Provisão de Perda de Investimentos	8	0
2.02	Passivo Não Circulante	521.085	545.224
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	312.901	344.003
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	279.605	310.821
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	206.958	221.445
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	72.647	89.376
2.02.01.02	Debêntures	33.296	33.182
2.02.03	Tributos Diferidos	94.144	92.523
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	94.144	92.523
2.02.04	Provisões	114.040	108.698
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.040	108.698
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	13.639	13.070
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.401	95.628
2.03	Patrimônio Líquido	1.313.625	1.285.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.060.664	1.053.893
2.03.02	Reservas de Capital	49.345	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.448	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.159	0

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	204.169	4.191
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-110.537	-10.126
3.03	Resultado Bruto	93.632	-5.935
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-24.647	52.055
3.04.01	Despesas com Vendas	-10.013	-514
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-28.475	-4.158
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-207
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativa	-24.571	-3.951
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	275	152
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-54	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.620	56.575
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	68.985	46.120
3.06	Resultado Financeiro	-7.470	-1.662
3.06.01	Receitas Financeiras	20.322	15.928
3.06.02	Despesas Financeiras	-27.792	-17.590
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.515	44.458
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-17.356	-1.418
3.08.01	Corrente	-12.288	0
3.08.02	Diferido	-5.068	-1.418
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.159	43.040
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	44.159	43.040
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06675	0,06563
3.99.01.02	PN	0,06675	0,06563
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06624	0,06536
3.99.02.02	PN	0,06624	0,06536

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	44.159	43.040
4.03	Resultado Abrangente do Período	44.159	43.040

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	35.041	-8.160
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	93.919	-2.427
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	61.515	44.458
6.01.01.02	Plano de Opção de Compra de Ações	1.502	16
6.01.01.03	Equivalência Patrimonial	-13.620	-56.575
6.01.01.04	Variação Monetárias e Cambiais	-2.459	-6.709
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	25.242	3.041
6.01.01.06	Juros sobre Debêntures	2.022	3.258
6.01.01.07	Juros sobre Empréstimos Apropriados	11.444	5.612
6.01.01.08	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	1.143	2.096
6.01.01.09	Ganho /(Perda) em Operações com Swap	1.773	2.376
6.01.01.10	Constituição (reversão) da provisão para contingências	5.342	0
6.01.01.11	Baixa e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	15	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-27.923	2.162
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-10.111	-1.515
6.01.02.02	(Aumento) Redução em Estoques	-313	0
6.01.02.03	(Aumento) Redução Tributos Correntes a Recuperar	1.378	-735
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-2.789	-180
6.01.02.05	(Aumento) Redução em Depósitos Judiciais	-4.568	-11
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Partes Relacionadas	4.344	-1.701
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-516	-395
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Fornecedores	7.251	4.611
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-10.427	-49
6.01.02.11	Aumento (Redução) Impostos, Taxas e Contribuições	-11.874	-119
6.01.02.13	Aumento (Redução) em Partes Relacionadas	0	2.256
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-298	0
6.01.03	Outros	-30.955	-7.895
6.01.03.01	Imposto de Rendas e Contribuição Social Pagos	-6.080	0
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-24.875	-7.895
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-22.846	-34.641
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-11.819	-34.601
6.02.02	Alienação de Imobilizado	3	0
6.02.03	Aumento de Intangível	-299	0
6.02.04	Aumento de Investimentos em Controladas	-10.000	-40
6.02.05	Aplicações financeiras	-731	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-172.791	143.132
6.03.01	Empréstimos Tomados	980	157.531
6.03.02	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-180.525	-14.682
6.03.03	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-17	0
6.03.04	Recebimento de opções exercidas	6.771	283
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-160.596	100.331
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	222.557	11.522
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	61.961	111.853

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.771	1.562	-24.519	0	0	-16.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.562	0	0	0	1.562
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	6.771	0	0	0	0	6.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.159	0	44.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.159	0	44.159
5.07	Saldos Finais	1.060.664	49.345	159.457	44.159	0	1.313.625

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461
5.04	Transações de Capital com os Sócios	283	805	-22.862	0	0	-21.774
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	805	0	0	0	805
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862
5.04.08	Opções outorgadas exercidas	283	0	0	0	0	283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.040	0	43.040
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.040	0	43.040
5.07	Saldos Finais	1.042.353	50.052	100.282	43.040	0	1.235.727

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	223.764	4.468
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.366	4.780
7.01.02	Outras Receitas	221	152
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	177	-464
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-66.656	-9.041
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-35.899	-5.312
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-30.757	-3.729
7.03	Valor Adicionado Bruto	157.108	-4.573
7.04	Retenções	-25.242	-3.041
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-25.242	-3.041
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	131.866	-7.614
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	33.942	72.503
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	13.620	56.575
7.06.02	Receitas Financeiras	20.322	15.928
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	165.808	64.889
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	165.808	64.889
7.08.01	Pessoal	42.684	1.301
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.517	1.025
7.08.01.02	Benefícios	6.088	229
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.079	47
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.599	2.096
7.08.02.01	Federais	36.721	1.917
7.08.02.02	Estaduais	75	5
7.08.02.03	Municipais	6.803	174
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	35.366	18.452
7.08.03.01	Juros	27.792	17.590
7.08.03.02	Aluguéis	7.574	862
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.159	43.040
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.159	43.040

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
1	Ativo Total	2.257.150	2.408.421
1.01	Ativo Circulante	302.284	440.218
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	112.284	266.831
1.01.02	Aplicações Financeiras	28.754	28.023
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.754	28.023
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	28.754	28.023
1.01.03	Contas a Receber	129.778	114.586
1.01.03.01	Clientes	129.778	114.586
1.01.04	Estoques	12.325	11.918
1.01.06	Tributos a Recuperar	7.390	9.247
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	7.390	9.247
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.509	1.029
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.244	8.584
1.01.08.03	Outros	6.244	8.584
1.01.08.03.01	Operações com Swap	2.121	4.959
1.01.08.03.03	Outras Contas a Receber	4.123	3.625
1.02	Ativo Não Circulante	1.954.866	1.968.203
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	248.033	248.116
1.02.01.06	Tributos Diferidos	91.787	96.322
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	91.787	96.322
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	156.246	151.794
1.02.01.09.03	Operações com Swap	3.789	4.272
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	138.588	133.864
1.02.01.09.06	Precatórios Receber	3.674	3.623
1.02.01.09.07	Outros Ativos	10.195	10.035
1.02.03	Imobilizado	1.130.031	1.133.557
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.066.621	1.016.433
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	396	448
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	63.014	116.676
1.02.04	Intangível	576.802	586.530
1.02.04.01	Intangíveis	576.802	586.530
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	367.454	372.278
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	209.348	214.252

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2	Passivo Total	2.257.150	2.408.421
2.01	Passivo Circulante	390.032	544.381
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	33.080	46.722
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.813	5.078
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	28.267	41.644
2.01.02	Fornecedores	59.242	55.459
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	59.236	55.409
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	6	50
2.01.03	Obrigações Fiscais	25.285	30.805
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	20.790	26.156
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	8.269	2.265
2.01.03.01.02	Impostos Parcelados	4.836	4.836
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Federais	7.685	19.055
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	781	391
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	3.714	4.258
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	183.416	346.417
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	147.050	312.044
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	98.874	260.703
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	48.176	51.341
2.01.04.02	Debêntures	36.366	34.344
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	29
2.01.05	Outras Obrigações	89.009	64.978
2.01.05.02	Outros	89.009	64.978
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	88.121	63.620
2.01.05.02.04	Operações com Swap	421	53
2.01.05.02.08	Outras Contas a Pagar	467	1.305
2.02	Passivo Não Circulante	553.493	578.388
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	325.523	358.645
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	292.227	325.463
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	216.160	231.677
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	76.067	93.786
2.02.01.02	Debêntures	33.296	33.182
2.02.02	Outras Obrigações	3.441	3.415
2.02.02.02	Outros	3.441	3.415
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos - Precatórios	1.249	1.232
2.02.02.02.07	Outras Obrigações	2.192	2.183
2.02.03	Tributos Diferidos	107.427	104.796
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	107.427	104.796
2.02.04	Provisões	117.102	111.532
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	117.102	111.532
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	1.734	1.704
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	14.967	14.200
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	100.401	95.628
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.313.625	1.285.652
2.03.01	Capital Social Realizado	1.060.664	1.053.893

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2012	Exercício Anterior 31/12/2011
2.03.02	Reservas de Capital	49.345	47.783
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	18.897	18.897
2.03.02.04	Opções Outorgadas	30.448	28.886
2.03.04	Reservas de Lucros	159.457	183.976
2.03.04.01	Reserva Legal	23.604	23.604
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	24.519
2.03.04.10	Reserva de Lucros para Investimentos	135.853	135.853
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	44.159	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	277.607	254.157
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-155.808	-143.655
3.03	Resultado Bruto	121.799	110.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-46.123	-34.509
3.04.01	Despesas com Vendas	-13.353	-8.288
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-33.343	-27.904
3.04.02.01	Amortização de Ágio	-3.904	-3.904
3.04.02.02	Outras Despesas Gerais e Administrativas	-29.439	-24.000
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	642	1.762
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-69	-79
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	75.676	75.993
3.06	Resultado Financeiro	-6.839	-552
3.06.01	Receitas Financeiras	21.905	20.069
3.06.02	Despesas Financeiras	-28.744	-20.621
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	68.837	75.441
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-24.678	-32.627
3.08.01	Corrente	-17.495	-20.184
3.08.02	Diferido	-7.183	-12.443
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	44.159	42.814
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	44.159	42.814
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.159	43.040
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-226
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,06675	0,06563
3.99.01.02	PN	0,06675	0,06563
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,06624	0,06536
3.99.02.02	PN	0,06624	0,06536

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	44.159	42.814
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	44.159	42.814
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	44.159	43.040
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	-226

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	37.661	57.227
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	120.467	114.172
6.01.01.01	Resultado Antes da Tributação e Participação	68.837	75.441
6.01.01.02	Variação Monetárias e Cambiais	-2.473	-5.937
6.01.01.03	Depreciação e Amortização	29.980	26.518
6.01.01.05	Constituição / (Reversão) de Provisões Contingenciais	5.570	4.344
6.01.01.06	Plano de Opção de Compra de Ações	1.562	805
6.01.01.07	Baixas e Resultado na Venda de Ativos Permanentes	123	109
6.01.01.08	Juros sobre Debêntures	2.022	3.258
6.01.01.09	Juros sobre Empréstimos Apropriados	11.844	7.071
6.01.01.10	Juros sobre Empréstimos Capitalizados	1.143	2.133
6.01.01.11	Ganho / (Perda) em Operações com Swap	1.859	430
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-45.867	-29.249
6.01.02.01	(Aumento) Redução em Contas a Receber	-15.192	-7.490
6.01.02.02	(Aumento) Redução nos Estoques	-407	-1.239
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Tributos Correntes a Recuperar	1.857	-94
6.01.02.04	(Aumento) Redução em Despesas Antecipadas	-4.480	-3.552
6.01.02.05	(Aumento) Redução Depósitos Judiciais	-4.724	-3.979
6.01.02.06	(Aumento) Redução em Outros Ativos	-709	-532
6.01.02.07	Aumento (Redução) em Fornecedores	3.783	9
6.01.02.08	Aumento (Redução) em Salários e Obrigações Sociais	-13.642	-12.202
6.01.02.09	Aumento (Redução) em Impostos, Taxas e Contribuições	-11.524	339
6.01.02.10	Aumento (Redução) em Contas a Pagar	10	0
6.01.02.11	Aumento (Redução) em Outros Passivos	-839	-509
6.01.03	Outros	-36.939	-27.696
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-11.491	-17.758
6.01.03.03	Juros Pagos por Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-25.448	-9.938
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.580	-43.306
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-16.544	-43.474
6.02.02	Alienação de Imobilizado	3	946
6.02.03	Aumento do Ativo Intangível	-308	-79
6.02.04	Aplicações financeiras	-731	-699
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-174.628	125.081
6.03.01	Recebimento de Opção de Compra de Ações Exercidas	6.771	283
6.03.02	Empréstimos Tomados	987	162.676
6.03.03	Pagamentos de Debêntures, Empréstimos e Financiamentos	-182.369	-37.878
6.03.04	Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-17	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-154.547	139.002
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	266.831	82.567
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	112.284	221.569

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/03/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.053.893	47.783	183.976	0	0	1.285.652	0	1.285.652
5.04	Transações de Capital com os Sócios	6.771	1.562	-24.519	0	0	-16.186	0	-16.186
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	1.562	0	0	0	1.562	0	1.562
5.04.06	Dividendos	0	0	-24.519	0	0	-24.519	0	-24.519
5.04.10	Opções outorgadas exercidas	6.771	0	0	0	0	6.771	0	6.771
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	44.159	0	44.159	0	44.159
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	44.159	0	44.159	0	44.159
5.07	Saldos Finais	1.060.664	49.345	159.457	44.159	0	1.313.625	0	1.313.625

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.042.070	49.247	123.144	0	0	1.214.461	-752	1.213.709
5.04	Transações de Capital com os Sócios	283	805	-22.862	0	0	-21.774	0	-21.774
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	805	0	0	0	805	0	805
5.04.06	Dividendos	0	0	-22.862	0	0	-22.862	0	-22.862
5.04.08	Opções Outorgadas Exercidas	283	0	0	0	0	283	0	283
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.040	0	43.040	-226	42.814
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.040	0	43.040	-226	42.814
5.07	Saldos Finais	1.042.353	50.052	100.282	43.040	0	1.235.727	-978	1.234.749

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 31/03/2012	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 31/03/2011
7.01	Receitas	308.342	282.064
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	308.077	281.721
7.01.02	Outras Receitas	577	1.683
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-312	-1.340
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-93.499	-85.973
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-52.734	-46.635
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-40.761	-39.338
7.02.04	Outros	-4	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	214.843	196.091
7.04	Retenções	-29.980	-26.518
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-29.980	-26.518
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	184.863	169.573
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	21.905	20.069
7.06.02	Receitas Financeiras	21.905	20.069
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	206.768	189.642
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	206.768	189.642
7.08.01	Pessoal	57.784	46.539
7.08.01.01	Remuneração Direta	45.477	34.780
7.08.01.02	Benefícios	9.494	9.516
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.813	2.243
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	64.954	68.587
7.08.02.01	Federais	54.227	58.826
7.08.02.02	Estaduais	1.611	1.371
7.08.02.03	Municipais	9.116	8.390
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	39.871	31.702
7.08.03.01	Juros	28.744	20.621
7.08.03.02	Aluguéis	11.127	11.081
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	44.159	42.814
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	44.159	43.040
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	-226

Comentário do Desempenho

Os valores incluídos nesta discussão de resultados são apresentados em R\$ milhões e, portanto, sujeitos a arredondamentos. Como consequência, os valores totais apresentados nas tabelas podem diferir da agregação numérica direta dos valores que os precedem.

INDICADORES OPERACIONAIS

(unidades)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Operações de cais	243.047	226.999	7,1%
Contêineres Cheios	181.275	178.678	1,5%
Contêineres Vazios	61.772	48.321	27,8%
Operações de armazenagem	36.797	49.149	-25,1%
LOGÍSTICA			
Operações de armazenagem	17.888	15.469	15,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Veículos movimentados	50.772	34.900	45,5%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O desempenho das exportações de *commodities* brasileiras, com destaque para o açúcar e algodão, impulsionou o fluxo de cargas pelo maior porto do Brasil, fazendo com que o **volume** operado pelos terminais portuários da Santos Brasil no **1T12** chegasse a **243.047**, aumento de **7,1%** em relação ao 1T11. Os contêineres cheios de exportação representaram **47%** da movimentação de cargas de longo curso no 1T12, em relação aos 43% no 1T11.

O *mix* de contêineres cheio-vazio registrou **74,6% de cheios** no trimestre.

O **volume** na operação de armazenagem foi de **36.790** contêineres, redução de **25,1%** em relação ao 1T11. O número menor de contêineres armazenados foi impactado pela queda de 4,5% nas importações de longo curso e pela redução do índice de retenção dos contêineres cheios de importação desembarcados pelo Tecon Santos que atingiu 44,1% no 1T12 ante a média de 52,9% no 1T11.

A manutenção da produtividade no patamar de **80 MPH** (movimentos por hora) do Tecon Santos, fruto dos investimentos em equipamentos e recursos humanos realizados ao longo de 2011 e mantidos em 2012, permitiu à Companhia atrair **novo serviço com grandes navios** e influenciará no incremento da movimentação e *market-share* da Companhia no Porto de Santos.

LOGÍSTICA

Nas operações de armazenagem alfandegada a **Santos Brasil Logística** registrou crescimento de **15,6%** no 1T12 devido ao aumento do *market-share* no mercado de armazenagem no Porto de Santos e ao crescimento das operações de apoio logístico.

TERMINAL DE VEÍCULOS

A movimentação de veículos apresentou expressivo crescimento de 45,5%, totalizando **50.772** veículos movimentados. Apesar das medidas governamentais com relação ao comércio exterior do setor automotivo, o Terminal de Veículos tem aumentado seu *market-share* no Porto de Santos por meio do incremento da eficiência operacional e qualidade dos serviços prestados.

Comentário do Desempenho

RESULTADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS

Receita Bruta dos Serviços

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	238,3	231,8	2,8%
Operações de cais	140,3	129,7	8,2%
Operações de armazenagem	98,0	102,1	-4,0%
LOGÍSTICA	57,9	46,6	24,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,7	11,0	79,1%
Consolidado	315,8	289,4	9,1%

A **receita bruta consolidada** apresentou crescimento de **9,1%** no **1T12**, em relação ao 1T11. Dentre os principais fatores que influenciaram este resultado, temos como destaque o crescimento nos volumes dos segmentos de Logística e Veículos, o reajuste de preço dos serviços, a manutenção da elevada produtividade no Tecon Santos e ganho de *market-share*.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

A **receita bruta dos serviços de operação de cais** cresceu **8,2%** no **1T12**, em linha com o crescimento da movimentação no cais.

Apesar da correção no preço dos serviços, a **receita com operações de armazenagem** apresentou redução de **4,0%** no período. Esta diferença deve-se: (i) redução na movimentação e retenção de contêineres cheios de importação; e (ii) redução do tempo médio de permanência (*dwell time*) que no 1T12 foi de 15,2 dias ante uma média de 18 dias no 1T11.

LOGÍSTICA

A **receita com operações de logística** apresentou forte crescimento no **1T12** de **24,2%** em comparação ao 1T11, resultado: (i) do esforço comercial da Companhia para incrementar os serviços de logística integrada com o objetivo de atender principalmente os clientes que utilizam o porto; e (ii) expansão do negócio de distribuição de cargas com o novo CD Jaguaré na cidade de São Paulo.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Devido ao ótimo desempenho operacional, a **receita com o terminal de veículos – TEV** no Porto de Santos registrou forte alta de **79,1%** no **1T12**. O aumento na receita média por unidade decorre do incremento das receitas de armazenagem de veículos de importação que aumentaram o período de permanência no terminal além do reajuste anual dos preços.

Receita Líquida dos Serviços

A **receita líquida consolidada** totalizou **R\$ 277,6 milhões** no **1T12**, aumento de **9,2%** em relação aos R\$ 254,2 milhões registrados no 1T11.

Custo dos Serviços Prestados

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			
Custos com Movimentação	31,0	29,2	6,2%
Custos com Pessoal	35,8	29,4	21,8%
Arrendamento e Infraestrutura	14,4	12,3	17,1%
Depreciação e Amortização	21,9	18,7	17,1%
Outros Custos	13,2	19,0	-30,5%

Comentário do Desempenho

Total	116,3	108,6	7,1%
LOGÍSTICA			
Combustíveis e Fretes	11,1	9,8	13,3%
Custos com Pessoal	12,3	9,3	32,3%
Depreciação e Amortização	1,5	1,2	25,0%
Outros Custos	7,2	9,1	-20,9%
Total	32,1	29,4	8,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Custos com Movimentação	3,6	2,0	80,0%
Arrendamento e Infraestrutura	0,9	1,0	-10,0%
Depreciação e Amortização	2,3	2,3	0,0%
Outros Custos	0,6	0,4	50,0%
Total	7,4	5,7	29,8%
Consolidado	155,8	143,7	8,4%

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Custos com Movimentação (mão-de-obra avulsa, taxa canal-TUP e outros custos variáveis): o crescimento de **6,2%** em relação ao 1T11 é resultado da evolução da movimentação de contêineres nas operações de cais.

Custos com Pessoal: apresentaram aumento de **21,8%** entre o **1T12** e o 1T11, como consequência do reajuste salarial do ano anterior (7,5%) e contratação de pessoal em função da expectativa de aumento na demanda nos terminais da Companhia.

Arrendamento e Infraestrutura: o aumento de R\$ 2,1 milhões ano contra ano é resultado: (i) da quantidade de movimentação mínima no Tecon Imituba. Conforme já divulgado pela Companhia, o Tecon Imituba tem o compromisso de uma movimentação mínima pelo terminal de 65.000 contêineres no 1º ano de atividade, 150.000 no 2º, 280.000 no 3º e de 360.000 a partir do 4º ano de atividade, sendo que o início do contrato ocorreu em abril de 2008; e (ii) do reajuste anual dos contratos de arrendamento dos terminais conforme IGP-M do período.

Outros Custos: os outros custos registraram redução de **30,5%** no **1T12** devido; (i) a despesas de manutenção não recorrentes incorridos no 1T11 com a necessidade de desmontagem dos portêineres no valor de R\$3,6 milhões e que não se repetiram em 2012; e (ii) reembolso de seguro no valor de R\$ 1,1 milhões referente a conserto de guindaste de cais no Tecon Santos.

LOGÍSTICA

Combustíveis e Fretes: evoluíram em **13,3%** no **1T12** em relação ao 1T11, devido principalmente: (i) ao aumento da movimentação das operações de armazenagem de cargas e da prestação de serviços de transporte e distribuição; (ii) ao reajuste nos custos cobrados por terceiros com a prestação de serviços de transporte rodoviário.

Custos com Pessoal: registrou crescimento de **32,3%** no **1T12**, resultado do aumento no quadro de funcionários para operação do novo Centro de Distribuição Jaguaré e do reajuste de salários conforme dissídio coletivo da categoria.

Outros Custos: apresentou redução devido ao ressarcimento, não recorrente, com o reparo do armazém de cargas da Santos Brasil Logística, no montante de R\$ 2,2 milhões, em razão de incêndio.

TERMINAL DE VEÍCULOS

Devido ao desempenho operacional, com alta de 45,5% no volume operado, o custo dos serviços do Terminal de Veículos registrou alta de **29,8%** no **1T12**, permitindo relevante ganho de escala nas operações deste segmento.

Despesas Operacionais

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS			

Comentário do Desempenho

Vendas	9,9	5,1	94,1%
Gerais e Administrativas	8,3	8,9	-6,7%
Depreciação e Amortização	0,4	0,3	33,3%
Total	18,5	14,3	29,4%
LOGÍSTICA			
Vendas	3,1	3,1	-
Gerais e Administrativas	3,3	3,2	3,1%
Depreciação e Amortização	0,1	0,1	-
Total	6,5	6,4	1,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS			
Vendas	0,2	0,04	400,0%
Gerais e Administrativas	0,1	0,7	-85,7%
Depreciação e Amortização	-	-	-
Total	0,3	0,12	150,0%
CORPORATIVO			
Gerais e Administrativas	17,1	9,8	74,5%
Depreciação e Amortização	3,8	3,9	-2,6%
Total	20,8	13,7	51,8%
Consolidado	46,1	34,5	33,6%

As **despesas operacionais consolidadas** apresentaram crescimento de **34,0%** no 1T12, totalizando **R\$ 46,1 milhões**.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

Vendas: neste trimestre houve um acordo de ressarcimento com cliente armador referente a uma questão comercial relativo a períodos anteriores, que resultou na despesa não recorrente de R\$ 5,2 milhões.

Gerais e Administrativas: a redução é essencialmente devida a reclassificações contábeis, sendo que parte das despesas passou a ser considerada no segmento corporativo.

CORPORATIVO

As despesas no segmento corporativo apresentaram elevação devido principalmente a maiores gastos com consultoria jurídica no período, além de algumas reclassificações contábeis.

EBITDA e Margem EBITDA

(R\$ milhões)	1T12	Margem (%)	1T11	Margem (%)	Var. (%)
Terminais Portuários	98,4	46,6%	101,6	49,50%	-3,1%
Logística	12,7	25,6%	5,4	13,50%	135,2%
Terminal de Veículos	11,4	67,6%	5,3	60,20%	115,1%
Corporativo	-16,9	-	-9,8	-	72,4%
Consolidado	105,7	38,1%	102,5	40,30%	3,1%

Comentário do Desempenho

O **EBITDA Consolidado** registrou no **1T12 R\$ 105,7 milhões** com **margem de 38,1%**, apresentando aumento de **3,1%** em relação ao **1T11**. Os itens não recorrentes no 1T12 que impactaram negativamente o resultado, temos: (i) reembolso de seguro no valor de R\$ 1,1 milhões referente a conserto de guindaste de cais no Tecon Santos; (ii) reembolso de seguro no valor de R\$ 2,2 milhões referente ao ressarcimento das despesas com incêndio no Clia Alemoa da Logística; e (ii) Pagamento de R\$ 5,2 milhões a título de ressarcimento a cliente armador. O efeito líquido foi negativo em R\$2,0 milhões.

TERMINAIS PORTUÁRIOS

O **EBITDA** do **1T12** montou **R\$ 98,4 milhões**, com **margem EBITDA** de **46,6%** e redução de **3,1%** na comparação com o 1T11, resultado: (i) do maior percentual de contêineres vazios no Tecon Santos; (ii) da redução no volume de contêineres cheios de importação movimentados; (iii) menor quantidade de cargas armazenadas que possuem margem de contribuição superior às operações de cais; e (iv) despesa não recorrente com ressarcimento a cliente armador.

No Tecon Santos o **EBITDA** montou **R\$ 104,7 milhões** com **margem de 51,7%** no **1T12**. O Tecon Imituba ainda em fase de maturação fechou o **1T12** com **EBITDA** negativo de **R\$ 7,7 milhões**. Já o Tecon Vila do Conde fechou o trimestre com **EBITDA** positivo de **R\$ 1,4 milhões** e **margem de 21,0%**.

LOGÍSTICA

O **EBITDA** da Santos Brasil Logística neste **1T12** foi positivamente influenciado pelo incremento das atividades de apoio logística através dos Centros de Distribuição em São Bernardo do Campo e São Paulo (Jaguaré). Tais unidades elevaram sua ocupação e apresentaram resultado superior ante 2011. O ressarcimento de seguro no valor de R\$ 2,2 milhões em razão de um incêndio ocorrido nas suas instalações também contribuiu positivamente para o resultado.

TERMINAL DE VEÍCULOS

O forte incremento do volume operacional e maior receita média por unidade permitiu o Terminal de Veículos obter crescimento de **115,1%** no EBITDA, que montou **R\$ 11,4 milhões** neste **1T12**. Ainda observamos expansão da margem EBITDA para **67,6%** decorrente dos ganhos de escala na operação do terminal.

Lucro / Prejuízo Líquido

(R\$ milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
EBITDA	105,7	102,5	3,1%
Depreciação e Amortização	(30,0)	(26,5)	13,2%
EBIT	75,7	76,0	-0,4%
Resultado Financeiro	(6,8)	(0,6)	-
IRPJ / CSLL	(24,7)	(32,6)	-24,2%
Minoritários	-	0,2	-
Lucro do Período	44,2	43,0	2,8%

No **1T12** o **Lucro Líquido** montou **R\$ 44,2 milhões**, com crescimento de **2,8%**.

Dívida e Disponibilidade

(R\$ milhões)	Moeda	31/03/2012	31/12/2011	Var. (%)
Curto Prazo	Nacional	135,2	295,0	-54,2%
	Estrangeira	48,1	51,3	-6,2%
Longo Prazo	Nacional	249,5	264,9	-5,8%

Comentário do Desempenho

	Estrangeira	76,1	93,8	-18,9%
Endividamento Total		508,9	705,1	-27,8%
Disponibilidades		141,0	294,9	-52,2%
Dívida Líquida		367,9	410,2	-10,3%

Em dezembro de 2011 houve captação de R\$ 150 milhões via Cédula de Crédito a Exportação, com custo anual de CDI + 1,6% e prazo de 03 anos. Este empréstimo teve como objetivo o pagamento de empréstimos com vencimento no curto prazo e a redução do custo da dívida da Companhia. Desta forma, com o pagamento integral no valor de R\$ 165,7 milhões em fevereiro de 2012 das Notas Promissórias que tinham custo de CDI + 4%, o **Endividamento** total consolidado atingiu o montante de **R\$ 508,9 milhões** em 31 de março de 2012.

Investimentos

(R\$ Milhões)	1T12	1T11	Var. (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	13,6	41,4	-67,1%
Tecon Santos	6,6	2,5	164,0%
Tecon Imbituba	5,3	38,7	-86,3%
Tecon Vila do Conde	1,7	0,2	-
LOGÍSTICA	2,8	1,8	55,6%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,3	0,3	-
Consolidado	16,7	43,5	-61,6%

Os investimentos totalizaram **R\$ 16,7 milhões** no **1T12** e incluem os custos capitalizados dos financiamentos.

No último ano a Companhia finalizou as obras de expansão e reforço do cais no Tecon Imbituba, além de ter adquirido 2 guindastes ZPMC's para suportar o crescimento esperado para este terminal. No Tecon Santos, foram adquiridos 12 novos RTG twin picks (capazes de içar 2 contêineres de 20 pés) além de 30 novos terminal tractors para substituir os caminhões de uso interno. Tais investimentos reforçam a expectativa de crescimento do volume operacional e capacitam os terminais a receberem um fluxo crescente de contêineres com investimentos marginais nos próximos anos.

Notas Explicativas

SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
(COMPANHIA ABERTA)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
PARA O TRIMESTRE FINDO EM 31 DE MARÇO DE 2012
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santos Brasil Participações S.A. (“Companhia”), domiciliada no Brasil, com sede em São Paulo, tem por objetivo a participação, como sócia ou acionista, no capital de outras sociedades, brasileiras ou estrangeiras, e em consórcios, bem como a exploração comercial de instalações portuárias e retroportuárias e de soluções logísticas integradas, com a movimentação de contêineres ou afins.

Durante o trimestre findo 31 de março de 2012, não ocorreram mudanças no contexto operacional nem nos compromissos assumidos pela Companhia e suas controladas, em relação às informações divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

2. BASE DE PREPARAÇÃO

Não houve mudança na base de mensuração, nem na moeda funcional e de apresentação nem no uso de estimativas e julgamentos, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

Assim, essas informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

- Declaração de conformidade (com relação às IFRSs e às normas do CPC)

As presentes informações trimestrais incluem:

- As informações trimestrais consolidadas preparadas conforme as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (“IFRSs”), emitidas pelo “International Accounting Standards Board - IASB”, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil que seguem os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.
- As informações trimestrais individuais da controladora preparadas de acordo com os CPCs. Essas práticas diferem das IFRSs aplicáveis às informações trimestrais separadas na avaliação dos investimentos nos quais as controladas são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial nos CPCs, enquanto para fins de IFRSs seria pelo custo ou valor justo.

Contudo, não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado apresentado e o patrimônio líquido e o resultado da entidade controladora em suas informações trimestrais individuais. Assim sendo, as informações trimestrais consolidadas e individuais da controladora estão sendo apresentadas em um único conjunto de informações trimestrais.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não ocorreram mudanças nas políticas contábeis aplicadas pela Companhia e suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

4. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS - CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das seguintes controladas:

	Porcentagem de participação - %	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Controladas diretas:		
Terminal Portuário de Veículos S.A.	100	100
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	100	100
Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	100	100
Numeral 80 Participações S.A.	100	100
Nova Logística S.A.	100	100
Controlada indireta-		
Convicon Contêineres de Vila do Conde S.A.	100	100

5. DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros quanto para os não financeiros.

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não ocorreram mudanças nos procedimentos de determinação do valor justo aplicados pela Companhia e suas controladas, conforme detalhado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, sendo mantida a mesma consistência para todos os períodos apresentados nestas informações trimestrais individuais e consolidadas.

6. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

Gestão de capital

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não ocorreram mudanças nos procedimentos de gerenciamento do risco financeiro adotados pela Companhia e suas controladas, conforme descrito nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A dívida em relação ao capital no trimestre findo em 31 de março de 2012 é apresentada a seguir:

	<u>Controladora</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Total do passivo	872.182	1.043.531
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(90.715)</u>	<u>(250.580)</u>
Dívida líquida	781.467	792.951
Total do patrimônio líquido	1.313.625	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,59489	0,61677
	<u>Consolidado</u>	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Total do passivo	943.525	1.122.769
(-) Caixa, equivalentes de caixa e outras aplicações	<u>(141.038)</u>	<u>(294.854)</u>
Dívida líquida	802.487	827.915
Total do patrimônio líquido	1.313.625	1.285.652
Relação dívida líquida sobre o capital	0,61090	0,64397

Os demais riscos, ou seja, o risco de crédito, o risco de liquidez e o risco de mercado estão apresentados na nota explicativa nº 28.

7. CRÉDITOS E DÉBITOS COM PARTES RELACIONADAS**a) Contratos de mútuo - Controladora**

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo circulante:		
Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A.	-	4.364
Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	<u>20</u>	<u>-</u>
Total	<u>20</u>	<u>4.364</u>

Em 24 de fevereiro de 2012, o contrato de mútuo com a Convicon Contêineres da Vila do Conde S.A. (“Convicon”), o qual tinha vencimento em 29 de fevereiro de 2012, foi realizado.

Os contratos de mútuo têm por objetivo o financiamento do capital de giro das empresas mutuárias e são remunerados à taxa de 112% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, equivalente ao custo de captação para o capital de giro.

b) Prestação de serviço portuário

A filial operacional Tecon Santos prestou serviço portuário de “Entrega imediata de contêineres” à controlada Nova Logística S.A. (“Nova Logística”), no período de janeiro a março de 2012, no montante de R\$902, referente a 7.061 contêineres movimentados. O preço utilizado para faturamento foi o de mercado.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

c) Remuneração do pessoal-chave

Certos diretores são signatários de Acordo de Confidenciabilidade e Não Competição, aprovado pelo Conselho de Administração. No caso de rescisão, há obrigações e benefícios fixados nesse contrato.

A remuneração de pessoal-chave da Administração compreende:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012		31.03.2012	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	460	3.551	466	3.973
Outros benefícios	-	111	-	119
Plano de opção de compra de ações	-	<u>1.502</u>	-	<u>1.562</u>
Total	<u>460</u>	<u>5.164</u>	<u>466</u>	<u>5.654</u>

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011		31.03.2011	
	Conselho de Administração	Diretoria	Conselho de Administração	Diretoria
Benefícios de curto prazo	13	-	416	3.419
Outros benefícios	-	-	-	85
Plano de opção de compra de ações	-	<u>1.042</u>	-	<u>1.042</u>
Total	<u>13</u>	<u>1.042</u>	<u>416</u>	<u>4.546</u>

Nos valores da Diretoria estão incluídos os diretores estatutários e os demais diretores.

Os diretores possuem 0,01% das ações com direito a voto da Companhia.

d) Benefícios a colaboradores - Consolidado

A Companhia e suas controladas fornecem aos seus colaboradores benefícios que englobam, basicamente, plano de previdência privada com contribuição definida administrado pela Brasilprev, capacitação em idiomas, seguro de vida, assistência médica, cesta básica, cartão-alimentação, vale-refeição e fornecimento de refeições prontas. Em 31 de março de 2012, os benefícios supramencionados representaram a aplicação de R\$7.634 (R\$6.313 no trimestre equivalente em 2011), correspondentes a 2,75% e 2,48% da receita operacional líquida consolidada.

A filial operacional Tecon Santos e as controladas Nova Logística e Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A. ("Union") incluem em suas políticas de recursos humanos o Plano de Participação nos Resultados - PPR, sendo elegíveis todos os colaboradores com vínculo empregatício formal não abrangidos por nenhum outro programa de remuneração variável oferecido por elas. As metas e os critérios de definição e distribuição da verba de premiação são acordados entre as partes, incluindo os sindicatos que representam os colaboradores, com objetivos de ganhos de produtividade, de competitividade e de motivação e engajamento dos participantes. Foi provisionado no trimestre findo em 31 de março de 2012 o montante de R\$2.497.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

e) Avais e fianças

A Companhia presta garantias às suas controladas, conforme segue:

- Carta de fiança referente ao contrato com a Cia de Docas do Pará - CDP, para a Convicon, no montante de R\$330.
- Aval da aquisição de caminhões, para a Nova Logística, no montante de R\$1.363
- Fiança do contrato de aluguel do Centro de Distribuição - CD, para a Nova Logística, no montante de R\$840.
- Aval da aquisição de empilhadeiras - “reach stacker”, para a Nova Logística, no montante de €1.300.
- Aval da aquisição de semirreboques, para a Nova Logística, no montante de R\$6.402.
- Aval da aquisição de cavalos mecânicos, para a Nova Logística, no montante de R\$4.137.
- Aval da aquisição de empilhadeiras elétricas e paleteiras, para a Nova Logística, no montante de R\$2.333.

f) Controladores

O grupo controlador, estruturado de acordo com o Edital de Leilão PND/MT/CODESP nº 01/97, cláusula 5.2.2, é composto dos acionistas International Markets Investments C.V., Multi STS Participações S.A. e Brasil Terminais S.A. Não houve nenhuma transação com o grupo controlador.

8. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E OUTRAS APLICAÇÕES

- Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Caixa e saldo em bancos	7.416	4.494	9.662	6.894
Aplicações financeiras	<u>54.545</u>	<u>218.063</u>	<u>102.622</u>	<u>259.937</u>
Total	<u>61.961</u>	<u>222.557</u>	<u>112.284</u>	<u>266.831</u>

- Outras aplicações mantidas para negociação

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Aplicações financeiras	<u>28.754</u>	<u>28.023</u>	<u>28.754</u>	<u>28.023</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

- Natureza das aplicações financeiras

Natureza das aplicações financeiras	Taxas médias % CDI	Vencimento	Controladora	
			31.03.2012	31.12.2011
Investimentos mantidos para negociação:				
CDB	105,59	20/09/2016	30.849	105.409
Fundos de investimentos	106,64	Indeterminado	<u>52.450</u>	<u>140.677</u>
Total			<u>83.299</u>	<u>246.086</u>

Natureza das aplicações financeiras	Taxas médias % CDI	Vencimento	Consolidado	
			31.03.2012	31.12.2011
Investimentos mantidos para negociação:				
CDB	105,59	20/09/2016	30.849	105.409
Fundos de investimentos	106,16	Indeterminado	<u>100.527</u>	<u>182.551</u>
Total			<u>131.376</u>	<u>287.960</u>

O saldo apresentado a título de outras aplicações refere-se a aplicações lastreadas a passivos, cujo vencimento é superior a 90 dias.

As taxas médias das aplicações financeiras, apresentadas anteriormente, referem-se às remunerações obtidas no período de janeiro a março de 2012 e estão relacionadas à taxa do CDI. As aplicações em Certificados de Depósito Bancário - CDBs, embora tenham vencimentos de longo prazo, podem ser resgatadas a qualquer tempo previsto contratualmente, sem prejuízo da remuneração já apropriada, e fazem parte da gestão diária de caixa da Companhia, motivo pelo qual estão apresentadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante.

9. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora	
	31.03.2012	31.12.2011
Circulante- No País	98.544	88.875
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(397)</u>	<u>(839)</u>
Total	<u>98.147</u>	<u>88.036</u>

	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Circulante- No País	131.321	116.080
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(1.543)</u>	<u>(1.494)</u>
Total	<u>129.778</u>	<u>114.586</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

O quadro a seguir resume os saldos a receber por vencimento:

	Controladora	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Créditos a vencer	51.520	45.671
Créditos em atraso até 60 dias	35.620	31.570
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	808	1.471
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	1.596	2.826
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	3.809	3.237
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>5.191</u>	<u>4.100</u>
Total	<u>98.544</u>	<u>88.875</u>

	Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Créditos a vencer	77.316	66.790
Créditos em atraso até 60 dias	40.836	36.334
Créditos em atraso de 61 a 90 dias	1.260	2.004
Créditos em atraso de 91 a 180 dias	2.313	3.193
Créditos em atraso de 181 a 360 dias	4.168	3.533
Créditos em atraso há mais de 361 dias	<u>5.428</u>	<u>4.226</u>
Total	<u>131.321</u>	<u>116.080</u>

Redução por perda do valor recuperável (“impairment”)

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída tendo como ponto de partida os créditos vencidos há mais de 90 dias, conforme base histórica de perda, os quais, no consolidado, totalizavam R\$11.909 em 31 de março de 2012 (R\$10.952 em 31 de dezembro de 2011). Desse montante, excluem-se: (a) os créditos em negociação; (b) os créditos em discussão judicial relacionados aos Terminais Retroportuários Alfandegados - TRAs, conforme descrito na nota explicativa nº 18.(a); e (c) os depósitos não identificados, resultando, assim, no valor final de R\$1.543 (R\$1.494 em 31 de dezembro de 2011).

A baixa de créditos vencidos é efetuada conforme determina o artigo 9º, § 1º, inciso II, da Lei nº 9.430/96.

10. PRECATÓRIOS - CONSOLIDADO

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Ativo não circulante-		
Precatórios a receber	<u>3.674</u>	<u>3.623</u>
Passivo não circulante-		
Precatórios a pagar (*)	<u>1.457</u>	<u>1.457</u>

(*) Os precatórios estão classificados no balanço patrimonial, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A controlada Nova Logística, em 1993, propôs ação de cobrança referente ao serviço prestado de armazenagem de mercadorias e não pago pela Fazenda do Estado de São Paulo. Em 2001, a referida ação foi julgada procedente, transitada em julgado, para ser recebida em dez parcelas anuais, restando em 31 de março de 2012 apenas uma parcela a ser recebida, corrigida conforme índice de atualização monetária dos débitos judiciais do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e reconhecidas no ativo.

O contrato de aquisição da Nova Logística prevê que os valores de precatórios recebidos deverão ser repassados aos antigos controladores, líquidos dos compromissos a eles associados e de honorários advocatícios. Esses valores estão provisionados no passivo.

11. ATIVO FISCAL CORRENTE

	Controladora	
	31.03.2012	31.12.2011
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	420	3.275
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	4.798	3.337
Outros	<u>42</u>	<u>26</u>
Total do circulante	<u>5.260</u>	<u>6.638</u>
	Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	678	3.478
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	5.166	3.606
Créditos de Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - PIS/COFINS	538	1.608
Outros	<u>1.008</u>	<u>555</u>
Total do circulante	<u>7.390</u>	<u>9.247</u>

A Companhia tinha registrados, em 31 de março de 2012, créditos de IRRF no total de R\$420 (R\$3.275 em 31 de dezembro de 2011), decorrentes de aplicações financeiras.

Os créditos consolidados de imposto de renda e contribuição social se referiam, principalmente, à Companhia no montante de R\$4.798, sendo decorrentes de pagamentos efetuados como antecipações nas apurações mensais do exercício anterior.

Os créditos de PIS e COFINS se referiam, principalmente, à controlada Nova Logística no montante de R\$402, decorrentes do processo contra a Receita Federal do Brasil, movido pelos antigos acionistas. À medida que as compensações são efetuadas com o aproveitamento desses créditos, a controlada devolve os valores compensados aos acionistas.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

12. INVESTIMENTOS - CONTROLADORA**a) Composição dos saldos**

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Participações em companhias controladas	397.444	387.999

b) Movimentação dos saldos - a partir de 31 de dezembro de 2011

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2011	283	4	17.239	142.956	227.517	387.999
Aporte de capital	-	-	10.000	-	-	10.000
Equivalência patrimonial	(124)	(13)	28	7.357	6.372	13.620
Dividendo adicional proposto	-	-	-	(5.114)	(9.129)	(14.243)
Programa de opção de ações	-	-	6	53	-	59
Provisão para perda com investimento	-	<u>9</u>	-	-	-	<u>9</u>
Saldo em 31 de março de 2012	<u>159</u>	<u>-</u>	<u>27.273</u>	<u>145.252</u>	<u>224.760</u>	<u>397.444</u>

c) Informações das controladas - posição em 31 de março de 2012

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Capital social	300	195	66.476	126.374	201.051
Quantidade de ações possuídas:					
Ordinárias	207.060	194.926	66.475.951	115.935.256	204.269.217
Preferenciais	92.940	-	-	115.935.255	-
Resultado do trimestre	(124)	(13)	28	7.357	6.372
Patrimônio líquido	159	(8)	27.273	145.252	224.760
Participação no capital social	100%	100%	100%	100%	100%
Participação no patrimônio líquido	159	(8)	27.273	145.252	224.760

	Numeral 80 Participações S.A.	Terminal Portuário de Veículos S.A.	Pará Empreendimentos Financeiros S.A.	Nova Logística S.A.	Union Armazenagem e Operações Portuárias S.A.
Ativo circulante	169	2	5.805	47.322	38.053
Ativo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>30.889</u>	<u>167.733</u>	<u>204.364</u>
Total do ativo	<u>169</u>	<u>2</u>	<u>36.694</u>	<u>215.055</u>	<u>242.417</u>
Passivo circulante	10	10	5.120	41.722	17.631
Passivo não circulante	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4.301</u>	<u>28.081</u>	<u>26</u>
Total do passivo	<u>10</u>	<u>10</u>	<u>9.421</u>	<u>69.803</u>	<u>17.657</u>
Receita líquida	-	-	6.909	49.673	16.856
Lucro (prejuízo) do trimestre	<u>(124)</u>	<u>(13)</u>	<u>28</u>	<u>7.357</u>	<u>6.372</u>

A data de encerramento social das controladas é a mesma da controladora.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

13. IMOBILIZADO

	Taxa anual de depreciação (%)	Custo	Depreciação e amortização acumuladas	Controladora	
				Valor líquido	
				31.03.2012	31.12.2011
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	778.925	129.231	649.694	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	509.736	260.758	248.978	249.361
Imobilizações em andamento (*)	-	45.772	-	45.772	96.307
Equipamentos de informática	20	22.353	17.657	4.696	4.799
Terrenos	-	30.022	-	30.022	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	11.858	6.437	5.421	5.555
Instalações, móveis e utensílios	10	6.194	3.260	2.934	2.954
Veículos	20	4.532	2.077	2.455	2.651
Outros	10	<u>229</u>	<u>163</u>	<u>66</u>	<u>73</u>
Total		<u>1.409.621</u>	<u>419.583</u>	<u>990.038</u>	<u>996.131</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de março de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Depreciação e amortização	Baixas	Saldo final
Benfeitorias em imóveis de terceiros	604.409	56.213	10.928	-	649.694
Equipamentos de movimentação de carga	249.361	5.485	5.868	-	248.978
Imobilizações em andamento (*)	96.307	(50.562)	-	27	45.772
Equipamentos de informática	4.799	477	580	-	4.696
Terrenos	30.022	-	-	-	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	5.555	94	228	-	5.421
Instalações, móveis e utensílios	2.954	112	131	(1)	2.934
Veículos	2.651	-	196	-	2.455
Outros	<u>73</u>	<u>-</u>	<u>7</u>	<u>-</u>	<u>66</u>
Total	<u>996.131</u>	<u>11.819</u>	<u>17.938</u>	<u>26</u>	<u>990.038</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Saldo final</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	18.128	260.706	16.347	8.761	333.161	604.409
Equipamentos de movimentação de carga	23.096	31.151	7.486	(5)	202.605	249.361
Imobilizações em andamento (*)	242.735	(179.477)	-	(4.235)	37.284	96.307
Equipamentos de informática	269	339	760	(35)	4.986	4.799
Terrenos	-	22.440	-	-	7.582	30.022
Máquinas, equipamentos e acessórios	168	1.372	270	(1)	4.286	5.555
Instalações, móveis e utensílios	162	83	167	13	2.863	2.954
Veículos	48	835	234	-	2.002	2.651
Outros	13	8	12	5	59	73
Total	<u>284.619</u>	<u>137.457</u>	<u>25.276</u>	<u>4.503</u>	<u>594.828</u>	<u>996.131</u>

	<u>Taxa anual de depreciação (%)</u>	<u>Custo</u>	<u>Depreciação e amortização acumuladas</u>	<u>Consolidado</u>	
				<u>Valor líquido</u>	
				<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	5,7/8,6	805.527	133.173	672.354	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	8,3	576.712	289.880	286.832	288.114
Imobilizações em andamento (*)	-	63.014	-	63.014	116.676
Equipamentos de informática	20	27.677	20.847	6.830	6.639
Terrenos	-	56.447	-	56.447	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	10	18.607	8.612	9.995	9.485
Instalações, móveis e utensílios	10	17.651	7.733	9.918	8.845
Veículos	20	4.655	2.124	2.531	2.692
Imóveis	2,2	25.181	3.175	22.006	22.132
Outros	10	498	394	104	112
Total		<u>1.595.969</u>	<u>465.938</u>	<u>1.130.031</u>	<u>1.133.557</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de março de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições/transferência</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	622.415	61.199	11.260	-	672.354
Equipamentos de movimentação de carga	288.114	5.859	7.141	-	286.832
Imobilizações em andamento (*)	116.676	(53.830)	-	168	63.014
Equipamentos de informática	6.639	946	755	-	6.830
Terrenos	56.447	-	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	9.485	890	375	(5)	9.995
Instalações, móveis e utensílios	8.845	1.440	367	-	9.918
Veículos	2.692	40	201	-	2.531
Imóveis	22.132	-	126	-	22.006
Outros	112	-	7	(1)	104
Total	<u>1.133.557</u>	<u>16.544</u>	<u>20.232</u>	<u>162</u>	<u>1.130.031</u>

A movimentação do imobilizado, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições/transferência</u>	<u>Depreciação e amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Benfeitorias em imóveis de terceiros	383.410	269.068	38.824	8.761	622.415
Equipamentos de movimentação de carga	268.808	46.119	25.843	(970)	288.114
Imobilizações em andamento (*)	283.579	(152.013)	-	(14.890)	116.676
Equipamentos de informática	6.854	2.981	3.158	(38)	6.639
Terrenos	34.007	22.440	-	-	56.447
Máquinas, equipamentos e acessórios	7.582	3.202	1.299	-	9.485
Instalações, móveis e utensílios	8.634	1.560	1.348	(1)	8.845
Veículos	1.435	1.899	639	(3)	2.692
Imóveis	22.638	-	506	-	22.132
Outros	131	16	33	(2)	112
Total	<u>1.017.078</u>	<u>195.272</u>	<u>71.650</u>	<u>(7.143)</u>	<u>1.133.557</u>

(*) O valor de adição no grupo de imobilizações em andamento está líquido das transferências efetuadas, quando da entrada de bens em operação, para os grupos que os representam.

Os custos dos empréstimos capitalizados consolidados, em virtude das imobilizações em andamento, no trimestre findo em 31 de março de 2012 no montante de R\$1.143 (R\$12.748 em 31 de dezembro de 2011), eram compostos por: (a) R\$295 referentes aos empréstimos e financiamentos diretamente atribuíveis a essas imobilizações (R\$1.449 em 31 de dezembro de 2011); e (b) R\$848 referentes aos não diretamente atribuíveis (R\$11.299 em 31 de dezembro de 2011). A taxa média do ano desses empréstimos e financiamentos é de 2,64% (12,54% em 2011).

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A Companhia e suas controladas possuem equipamentos que foram dados em garantia aos financiamentos das aquisições desses mesmos equipamentos (Finame, Finimp e “leasing”). O valor de aquisição desses ativos foi de R\$206.306. Além dessas garantias, a Companhia também possui um equipamento, do tipo guindaste sobre rodas (“Rubber Tyred Gantry - RTG”), dado em garantia na ação trabalhista nº 369/03 em andamento, que, em 31 de março de 2012, tinha o valor contábil de R\$1.585.

14. INTANGÍVEL

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Controladora	
				Valor líquido	
				31.03.2012	31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon 1 Santos	4	129.791	74.414	55.377	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	18.998	102.702	103.919
Union	4	7.395	1.399	5.996	6.070
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	202.249	119.015	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	14.461	23.299	24.207
Union	4,5	18.983	2.355	16.628	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	20	20.222	12.205	8.017	8.505
Outros intangíveis-					
Intangível em desenvolvimento	-	65	-	65	132
Subtotal		657.180	326.081	331.099	338.148
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	(12.155)	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal		-	-	-	-
Total		657.180	326.081	331.099	338.148

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de março de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon 1 Santos	56.675	-	1.298	-	55.377
Tecon Imbituba	103.919	-	1.217	-	102.702
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	74	-	5.996
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	2.789	-	119.015
Pará Empreendimentos	24.207	-	908	-	23.299
Union	16.836	-	208	-	16.628
Software-					
Sistemas de processamento de dados	8.505	-	810	322	8.017
Outros intangíveis-					
Software-					
Em desenvolvimento	<u>132</u>	<u>299</u>	<u>-</u>	<u>(366)</u>	<u>65</u>
Subtotal	<u>338.148</u>	<u>299</u>	<u>7.304</u>	<u>(44)</u>	<u>331.099</u>
Vida útil indefinida-					
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>338.148</u>	<u>299</u>	<u>7.304</u>	<u>(44)</u>	<u>331.099</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida:						
Direitos de exploração:						
Tecon 1 Santos	-	-	1.515	-	58.190	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	4.867	-	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	300	-	-	6.070
Ágios nas aquisições:						
Ações da Santos-Brasil S.A.	-	-	3.254	-	125.058	121.804
Pará Empreendimentos	-	-	1.059	-	25.266	24.207
Union	17.664	-	828	-	-	16.836
Software-						
Sistemas de processamento de dados	55	-	904	1.478	7.876	8.505
Outros intangíveis-						
Software-						
Em desenvolvimento	<u>25</u>	<u>41</u>	<u>-</u>	<u>(1.163)</u>	<u>1.229</u>	<u>132</u>
Subtotal	<u>132.900</u>	<u>41</u>	<u>12.727</u>	<u>315</u>	<u>217.619</u>	<u>338.148</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adição</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Incorporação</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil indefinida-						
Outros:						
Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	-	12.155	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	-	-	-	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal	-	-	-	-	-	-
Total	<u>132.900</u>	<u>41</u>	<u>12.727</u>	<u>315</u>	<u>217.619</u>	<u>338.148</u>

	Taxa anual de amortização (%)	Custo	Amortização acumulada	Consolidado	
				Valor líquido 31.03.2012	31.12.2011
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon 1 Santos	4	129.791	74.414	55.377	56.675
Tecon Imbituba	4	121.700	18.998	102.702	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	4	7.395	1.399	5.996	6.070
TEV	4	223.493	20.114	203.379	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	7,2	321.264	202.249	119.015	121.804
Pará Empreendimentos	9,8	37.760	14.461	23.299	24.207
Union	4,5	18.983	2.355	16.628	16.836
Software-					
Sistema de processamento de dados	20	27.935	17.417	10.518	11.135
Outros intangíveis-					
Software-					
Em desenvolvimento		423	-	423	805
Subtotal		888.744	351.407	537.337	547.065
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	-	47.575	8.110 (*)	39.465	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	-	12.155	-	12.155	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres		(12.155)	-	(12.155)	(12.155)
Subtotal		47.575	8.110	39.465	39.465
Total		<u>936.319</u>	<u>359.517</u>	<u>576.802</u>	<u>586.530</u>

(*) Amortização acumulada até 31 de dezembro de 2008

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2012 a 31 de março de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon 1 Santos	56.675	-	1.298	-	55.377
Tecon Imbituba	103.919	-	1.217	-	102.702
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.070	-	74	-	5.996
TEV	205.614	-	2.235	-	203.379
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	121.804	-	2.789	-	119.015
Pará Empreendimentos	24.207	-	908	-	23.299
Union	16.836	-	208	-	16.628
Softwares-					
Sistemas de processamento de dados	11.135	-	1.019	402	10.518
Outros intangíveis-					
Software-					
Em desenvolvimento	<u>805</u>	<u>308</u>	<u>-</u>	<u>(690)</u>	<u>423</u>
Subtotal	<u>547.065</u>	<u>308</u>	<u>9.748</u>	<u>(288)</u>	<u>537.337</u>
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(12.155)</u>
Subtotal	<u>39.465</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>39.465</u>
Total	<u>586.530</u>	<u>308</u>	<u>9.748</u>	<u>(288)</u>	<u>576.802</u>

A movimentação do intangível, no período de 1º de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011, está demonstrada no quadro a seguir:

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil definida:					
Direitos de exploração:					
Tecon 1 Santos	61.867	-	5.192	-	56.675
Tecon Imbituba	108.786	-	4.867	-	103.919
Terminal de Carga Geral Imbituba	6.370	-	300	-	6.070
TEV	214.553	-	8.939	-	205.614
Ágios nas aquisições:					
Ações da Santos-Brasil S.A.	132.962	-	11.158	-	121.804
Pará Empreendimentos	27.838	-	3.631	-	24.207
Union	17.664	-	828	-	16.836
Software-					
Sistemas de processamento de dados	10.475	100	3.869	4.429	11.135
Outros intangíveis-					
Software-					
Em desenvolvimento	<u>2.365</u>	<u>1.336</u>	<u>-</u>	<u>(2.896)</u>	<u>805</u>
Subtotal	<u>582.880</u>	<u>1.436</u>	<u>38.784</u>	<u>1.533</u>	<u>547.065</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	<u>Saldo inicial</u>	<u>Adições</u>	<u>Amortização</u>	<u>Baixas</u>	<u>Saldo final</u>
Vida útil indefinida:					
Ágios nas aquisições-					
Nova Logística	39.465	-	-	-	39.465
Outros:					
Projeto Barnabé-Bagres	12.155	-	-	-	12.155
(-) Provisão baixa Projeto Barnabé-Bagres	<u>(12.155)</u>	-	-	-	<u>(12.155)</u>
Subtotal	39.465	-	-	-	39.465
Total	<u>622.345</u>	<u>1.436</u>	<u>38.784</u>	<u>1.533</u>	<u>586.530</u>

Não houve mudança nas condições dos direitos de exploração do ágio nas aquisições com vidas úteis definida e indefinida e do projeto Barnabé-Bagres, em comparação com aquelas apresentadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

15. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora	
				31.03.2012	31.12.2011
Moeda nacional:					
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(166)</u>	<u>(166)</u>
Valor líquido captado				149.834	149.834
(+ Juros e custos apropriados)				17.894	15.832
(-) Amortização da dívida				<u>(167.728)</u>	-
Subtotal				-	<u>165.666</u>
Cédulas de Crédito à Exportação -					
CCE - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	250.000	250.000
(-) Custos de captação				<u>(3.750)</u>	<u>(3.750)</u>
Valor líquido captado				246.250	246.250
(+ Juros e custos apropriados)				76.267	3.429
(-) Amortização da dívida				<u>(175.873)</u>	<u>(88.235)</u>
Subtotal				<u>146.644</u>	<u>161.444</u>
Nota de Crédito à Exportação - NCE	1,60% a.a.	CDI	Semestral	150.000	150.000
(-) Custos de captação				<u>(375)</u>	<u>(375)</u>
Valor líquido captado				149.625	149.625
(+ Juros e custos apropriados)				<u>5.219</u>	<u>924</u>
Subtotal				<u>154.844</u>	<u>150.549</u>
Fundo de Financiamento para					
Aquisição de Máquinas e					
Equipamentos Industriais - Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	-	203
"Leasing"	18,44% a.a. até 23,70% a.a.	-	Mensal	-	<u>29</u>
Subtotal				-	232
Total				<u>301.488</u>	<u>477.891</u>
Moeda estrangeira:					
Financiamento de Importação - Finimp	Libor + 2,25% até 3,53% a.a.	Varição cambial	Semestral	118.666	138.418
Darby Brazil Mezzanine		Varição cambial		331	342
Total				<u>118.997</u>	<u>138.760</u>
Total geral				<u>420.485</u>	<u>616.651</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(140.880)	(305.830)
Parcelas de longo prazo				279.605	310.821

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Consolidado	
				31.03.2012	31.12.2011
Moeda nacional:					
Finame	3,70% a.a. até 6,00% a.a.	URTJLP	Mensal	11.571	12.609
Banco do Estado do Pará "Leasing"	5% a.a. 18,44% a.a. até 23,70% a.a.	TJLP -	Mensal Mensal	1.975 -	2.112 29
Notas promissórias	4% a.a.	CDI	Única	-	165.666
NCE	1,60% a.a.	CDI	Semestral	154.844	150.549
CCE - Credit Suisse	3,50% a.a.	CDI	Trimestral	<u>146.644</u>	<u>161.444</u>
Subtotal				<u>315.034</u>	<u>492.409</u>
Moeda estrangeira:					
Finimp	Libor e Euro Libor + 1,75% até 6,31% a.a.	Variação cambial	Mensal/ trimestral/ semestral	121.566	141.808
Darby Brazil Mezzanine		Variação cambial		331	342
"Supplier credit"	5,50% a 6,4% a.a.	Variação cambial	Semestral	2.346	2.977
Subtotal				<u>124.243</u>	<u>145.127</u>
Total				<u>439.277</u>	<u>637.536</u>
(-) Parcelas de curto prazo				(147.050)	(312.073)
Parcelas de longo prazo				292.227	325.463

Em 10 de setembro de 2009, a Companhia finalizou o processo de emissão particular de CCEs, tendo como credor o Banco de Investimentos Credit Suisse (Brasil) S.A. Com a operação, a Companhia captou recursos no montante de R\$250.000, que foram destinados, fundamentalmente, ao pagamento de dívidas de curto prazo, bem como ao reforço de capital de giro. A taxa efetiva da captação desses recursos, considerando os custos de captação no valor de R\$3.750, é de 8,63% ao ano.

Os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira têm os juros acrescidos do IRRF na remessa, conforme previsão contratual.

Garantias

• Garantias concedidas

<u>Financiamento</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Moeda</u>	<u>Garantias (a)</u>
Finame	Jun./16	R\$	Equipamento objeto da transação
Banco do Estado do Pará	Jun./14	R\$	Fiança bancária
Finimp	Jul./17	US\$/€	Equipamento objeto da transação
Darby Brazil Mezzanine	(b)	US\$	Não há.
"Supplier credit"	Mar./14	€	"Stand by letter credit"/aval da Companhia
CCE - Credit Suisse	Set./14	R\$	Recebíveis

(a) Conforme a nota explicativa nº 13.

(b) Pagamento aguardando formalização do contrato para remessa.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

As garantias das CCEs e das notas promissórias eram dadas pela então controlada Santos-Brasil S.A., sendo representadas pela capacidade de geração de recursos das operações da filial Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Para as garantias “Stand by letter credit” e avais, o valor é limitado ao total contratado.

- **Garantias obtidas**

Na data-base 31 de março de 2012, a Companhia não possui nenhuma garantia tomada decorrente das operações em aberto ou de quaisquer outras operações existentes.

Em 31 de março de 2012, a dívida a longo prazo tinha a seguinte estrutura de vencimento:

<u>Financiamento/ano</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015</u>	<u>2016</u>	<u>2017</u>	<u>Total</u>
Finame	2.477	3.168	2.336	124	-	8.105
Banco do Estado do Pará	658	439	-	-	-	1.097
“Supplier credit”	585	585	-	-	-	1.170
Finimp	26.658	19.633	13.120	10.625	4.859	74.895
CCE - Credit Suisse	43.584	43.584	-	-	-	87.168
NCE - Safra	<u>59.896</u>	<u>59.896</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>119.792</u>
Total	<u>133.858</u>	<u>127.305</u>	<u>15.456</u>	<u>10.749</u>	<u>4.859</u>	<u>292.227</u>

Os contratos de empréstimos e financiamentos possuem cláusulas restritivas, apuradas trimestralmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estavam sendo atendidos em 31 de março de 2012. O quadro a seguir explicita tais índices:

<u>Contratos</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Índice-padrão</u>
CCE - Credit Suisse	Relação da dívida bancária líquida sobre “Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization - EBITDA”	Menor a 2,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 3,00

16. DEBÊNTURES

	Juros e comissões	Atualizações	Amortização	Controladora e consolidado	
				31.03.2012	31.12.2011
Debêntures	2,20% a.a.	CDI	Anual	100.000	100.000
(-) Custos debêntures				<u>(1.350)</u>	<u>(1.350)</u>
Valor líquido captado				98.650	98.650
(+) Juros e custos apropriados				4.345	2.209
(-) Amortização da dívida				<u>(33.333)</u>	<u>(33.333)</u>
Total				69.662	67.526
(-) Parcelas de curto prazo				(36.366)	(34.344)
Parcelas de longo prazo				33.296	33.182

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

As debêntures, até a incorporação em 15 de setembro de 2011, tinham garantia fidejussória da então controlada Santos-Brasil S.A., como devedora solidária de todas as obrigações pelo valor colocado, sendo representada pela capacidade de geração de recursos das operações da filial Tecon Santos, que compôs a parte cindida e incorporada da referida controlada.

Essa escritura particular da primeira emissão pública de debêntures tem cláusulas restritivas, apuradas anualmente, relativas à manutenção de certos índices financeiros, que estão sendo atendidos. O quadro a seguir explicita tais índices:

<u>Contratos</u>	<u>Indicadores</u>	<u>Índice-padrão</u>
Debêntures	Relação da dívida líquida sobre EBITDA	Menor ou igual a 3,00
	Relação do EBITDA sobre despesas financeiras	Maior ou igual a 1,00

17. IMPOSTOS PARCELADOS - CONSOLIDADO

A controlada Nova Logística apresentava débitos de impostos com pagamentos parcelados, conforme segue:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Circulante	<u>4.836</u>	<u>4.836</u>

O montante de R\$4.836, registrado no curto prazo, refere-se a processos inscritos no Programa de Recuperação Fiscal - REFIS da Lei nº 11.941/09, cuja adesão ao programa ocorreu em novembro de 2009, tendo o seu deferimento em fevereiro de 2010.

18. PROVISÃO PARA RISCOS TRIBUTÁRIOS, TRABALHISTAS E CÍVEIS, DEPÓSITOS JUDICIAIS E CONTINGÊNCIAS - CONSOLIDADO

A Companhia e suas controladas estão expostas a certos riscos, representados em processos tributários e reclamações trabalhistas e cíveis, que estão provisionados nas informações trimestrais, em virtude de serem considerados como de chance de êxito remota em sua defesa ou pela sua importância na situação patrimonial da Companhia.

Os processos provisionados foram considerados adequados pela Administração com base em vários fatores, incluindo (mas não se limitando) a opinião dos assessores jurídicos da Companhia, natureza dos processos e experiência histórica.

Os valores provisionados relativos às contingências em discussão judicial eram:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processo CADE - multa (a)	1.640	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	97.695	92.965
Provisão trabalhista (b)	11.610	11.272
Provisão processo Companhia de Docas do Estado de São Paulo - CODESP	1.066	1.047
Provisão processo FAP (c)	3.357	2.927
Outros processos (d)	<u>1.734</u>	<u>1.705</u>
Total	<u>117.102</u>	<u>111.532</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Os valores depositados judicialmente relativos às contingências em discussão eram:

	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Processo CADE - multa (a)	1.640	1.616
Processo CADE - faturamento TRA (a)	86.750	82.951
Processos trabalhistas (b)	7.745	7.608
Processo CODESP	1.066	1.047
Processo FAP	2.001	1.920
Outros processos (d)	<u>1.591</u>	<u>1.562</u>
Subtotal	100.793	96.704
Outros depósitos judiciais (e)	37.795	37.160
Total	<u>138.588</u>	<u>133.864</u>

- (a) Os provisionamentos relacionados ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica - CADE referem-se ao processo que tramitou nesse órgão sobre acusação de possíveis condutas infringentes à ordem econômica, envolvendo várias empresas exploradoras de cais arrendado ou por administração privada, inclusive a filial operacional Tecon Santos.

A questão debatida referia-se à legalidade da cobrança feita aos TRAs pelos serviços de segregação e entrega de contêineres. Esse processo foi julgado, e a Companhia foi condenada a: (i) multa pecuniária; e (ii) interrupção da cobrança feita aos TRAs. A filial operacional Tecon Santos ingressou com medida judicial e obteve liminar para retomar a cobrança mediante depósitos judiciais integrais dos valores cobrados e do valor integral da multa pecuniária aplicada pelo CADE, o que foi feito, resultando em depósitos judiciais nos valores de R\$78.128 e R\$1.640, respectivamente. A filial operacional Tecon Santos ingressou com duas outras medidas judiciais para suspender a exigibilidade dos tributos decorrentes do faturamento depositado em juízo: (i) uma ação na Justiça Federal, que engloba o PIS e a COFINS; e (ii) outra que tramita na Comarca do Guarujá, englobando o Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISSQN, com valores totais já depositados de R\$8.622

- (b) O valor da provisão trabalhista, líquido do depósito judicial a ela relacionado, refere-se a então controlada Santos-Brasil, no montante de R\$7.745.
- (c) O provisionamento refere-se à impugnação administrativa perante o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS mediante a nova sistemática de cálculo da contribuição previdenciária, baseada na criação de índice multiplicador denominado Fator Acidentário de Prevenção - FAP, calculado, principalmente, com base no número de acidentes do trabalho ocorridos nas empresas e de afastamentos de funcionários, em comparação às empresas que exercem a mesma atividade econômica (CNAE), o qual resultou no aumento de 72% do último valor pago por sua filial operacional Tecon Santos. Diante da manutenção da cobrança, foi ajuizado Mandado de Segurança, cuja liminar foi concedida para afastar a exigibilidade do crédito até julgamento da impugnação para a controladora e suas controladas Nova Logística, Convicon e Union. Em razão dos recursos não terem sido providos, foi ajuizada medida cautelar requerendo autorização para o depósito judicial e suspensão da exigibilidade do crédito tributário. A liminar foi deferida autorizando o depósito integral dos créditos da controladora, no montante de R\$1.369, e de suas controladas, composto por: (i) R\$578 - Nova Logística; (ii) R\$39 - Convicon; e (iii) R\$15 - Union.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

- (d) Referem-se, basicamente, a um processo de denúncia espontânea de multa sobre tributos federais da controlada Convicon, no montante de R\$1.734, com cobertura de depósito judicial.
- (e) Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à controladora, estão compostos por: (i) depósito referente ao alargamento da base de cálculo do PIS e da COFINS nos exercícios de 1999 a 2003, nos montantes de R\$1.171 e R\$7.336, respectivamente, cujas provisões foram estornadas; (ii) questionamento da Contribuição Provisória sobre Movimentação Financeira - CPMF sobre a transferência dos empréstimos no processo de incorporação, no valor de R\$1.999; (iii) depósito referente a tributos federais que impediam a emissão da Certidão Conjunta Positiva com Efeitos de Negativa de Débitos Relativos a Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, no valor de R\$10.343; (iv) depósito de INSS e de imposto de renda sobre o Plano de Demissão Voluntária - PDV e do Fundo de Natureza não Salarial do Sindicato dos Estivadores - SINDESTIVA de Santos, São Vicente, Guarujá e Cubatão, no valor de R\$1.685; e (v) outros depósitos nas esferas tributária e civil, no valor de R\$5.859. Os depósitos judiciais classificados como outros, relacionados à: (i) controlada Nova Logística, referem-se a execuções fiscais de tributos federais que impediam a obtenção da Certidão Negativa da Dívida Ativa, no montante de R\$9.297; e (ii) controlada Convicon, referem-se a processo judicial de recurso do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS, no montante de R\$105.

Os processos referentes à controlada Nova Logística, mencionados nos itens (b) e (d), cuja origem tenha sido anterior à data de sua aquisição, conforme determinação contratual, serão de responsabilidade dos seus antigos acionistas. Assim, um montante equivalente foi reconhecido no ativo não circulante, na rubrica “Contas a receber de antigos acionistas - Nova Logística”.

A movimentação das provisões para contingências, no trimestre findo em 31 de março de 2012, está demonstrada no quadro a seguir:

	Saldo inicial	Adições	Reversões	Saldo final
Processo CADE – multa	1.616	24	-	1.640
Processo CADE - faturamento TRA	92.965	4.744	14	97.695
Provisão trabalhista	11.272	338	-	11.610
Provisão processo CODESP	1.047	19	-	1.066
Provisão FAP	2.927	430	-	3.357
Outros processos	<u>1.705</u>	<u>29</u>	<u>-</u>	<u>1.734</u>
Total	<u>111.532</u>	<u>5.584</u>	<u>14</u>	<u>117.102</u>

A Companhia e suas controladas possuem outros processos administrativos e judiciais em andamento, cujas avaliações, efetuadas por seus assessores jurídicos, são consideradas como de risco possível e cujas eventuais perdas financeiras foram mensuradas no montante de R\$208.508, além destes, existem outros processos que não puderam ser mensurados com segurança suficiente; em ambos os casos, nenhuma provisão para perdas foi registrada nas informações trimestrais.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

19. ARRENDAMENTO - CONSOLIDADO**a) Arrendamento financeiro**

A Companhia possui sete ativos com contrato de arrendamento mercantil financeiro (“leasing”). Os contratos possuem prazo de duração de três anos, com cláusulas de opção de compra.

Os ativos a seguir discriminados estão incluídos no ativo imobilizado.

Valor contábil líquido dos bens obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro:

	<u>31.03.2012</u>
Equipamentos de informática	396
Sistemas de processamento de dados	<u>498</u>
Total	<u>894</u>

Em 31 de março de 2012, a Companhia reconheceu como juros o montante de R\$8, relativo a despesas financeiras, e o montante de R\$117, como despesa de depreciação.

b) Arrendamento operacional

A Companhia, por meio de suas filiais, e suas controladas possuem contratos de concessão e parcelas de arrendamento a serem apropriadas ao resultado, por competência, a partir do próximo trimestre. Esses valores serão corrigidos anualmente pelo Índice Geral de Preço de Mercado da Fundação Getúlio Vargas - IGP-M/FGV:

<u>Contrato/ano</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2014</u>	<u>2015 a</u> <u>2035</u>	<u>Total</u>
Tecon Santos	22.361	29.815	29.815	206.220	288.211
Union – TEV	2.288	3.050	3.050	57.950	66.338
Nova Logística	82	-	-	-	82
Tecon Imbituba	1.937	2.583	2.583	44.557	51.660
Convicon	<u>569</u>	<u>758</u>	<u>758</u>	<u>2.021</u>	<u>4.106</u>
Total	<u>27.237</u>	<u>36.206</u>	<u>36.206</u>	<u>310.748</u>	<u>410.397</u>

A Companhia e suas controladas também possuem contratos de aluguel de áreas Administrativas e Operacionais (CD da controlada Nova Logística), os quais, no trimestre findo em 31 de março de 2012, geraram despesas no montante de R\$2.908.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

20. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - CONTROLADORA**a) Capital social**

	Ações ordinárias		Ações preferenciais	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>
Existentes no início do período	453.584.430	452.567.461	207.276.864	203.208.988
Exercício de opção de ações	<u>521.491</u>	<u>1.016.969</u>	<u>2.085.964</u>	<u>4.067.876</u>
Emitidas/autorizadas sem valor nominal	<u>454.105.921</u>	<u>453.584.430</u>	<u>209.362.828</u>	<u>207.276.864</u>

Do total de ações, 210.605.800 encontravam-se em circulação, em 31 de março de 2012, sendo 42.121.160 ações ordinárias e 168.484.640 ações preferenciais; representadas por 42.121.160 “units”.

As “units” são certificados de depósito de ações, nominativos, escriturais e sem valor nominal, livres e desembaraçados de quaisquer ônus ou gravames, cada um representando uma ação ordinária e quatro ações preferenciais.

Em 31 de março de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25 no montante de R\$2.837, sendo integralizados R\$284 em março de 2011 e R\$2.553 em abril de 2011. Foram emitidas 294.546 ações ordinárias e 1.178.184 ações preferenciais.

Em 30 de abril de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$8.682. Foram emitidas 690.792 ações ordinárias e 2.763.168 ações preferenciais.

Em 31 de maio de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$132. Foram emitidas 13.762 ações ordinárias e 55.048 ações preferenciais.

Em 31 de agosto de 2011, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$172. Foram emitidas 17.869 ações ordinárias e 71.476 ações preferenciais.

Em 29 de fevereiro de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$4.986. Foram emitidas 399.520 ações ordinárias e 1.598.080 ações preferenciais.

Em 31 de março de 2012, ocorreu o aumento de capital referente às opções exercidas, conforme nota explicativa nº 25, no montante de R\$1.785. Foram emitidas 121.971 ações ordinárias e 487.884 ações preferenciais.

Conforme previsto no Estatuto Social da Companhia, a alienação do seu controle acionário, tanto por meio de uma única operação quanto por meio de operações sucessivas, deverá ser contratada sob condição, suspensiva ou resolutive, de que o adquirente do controle se obrigue a efetivar, observando as condições e os prazos previstos na legislação vigente e no Regulamento de Governança Corporativa Nível 2 da BMF&BOVESPA, oferta pública de aquisição de todas as ações dos demais acionistas da Companhia, a fim de assegurar-lhes tratamento igualitário àquele dado ao acionista controlador alienante.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A Companhia está autorizada a aumentar o seu capital social, independentemente de decisão de Assembleia Geral, até o limite de 2.000.001.000 ações, mediante deliberação do Conselho de Administração, que fixará as condições de emissão e de colocação dos referidos títulos mobiliários.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral. As ações preferenciais não possuem dividendos assegurados.

b) Reserva de capital

- Plano de opção de compra de ações

Representado pelo registro contábil do plano de opção de compra de ações (nota explicativa nº 25, obedecendo ao que determina o pronunciamento técnico CPC 10 - Pagamentos Baseados em Ações, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08.

- Outras

Na incorporação de ações, conforme nota explicativa nº 1, o valor do patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., na data-base 31 de dezembro de 2006, foi levado à rubrica “Capital social” da controladora, conforme previsto no Protocolo e Justificação de Incorporação de Ações. O valor do lucro do exercício, no patrimônio líquido da então controlada Santos-Brasil S.A., representado pelo resultado de suas operações, no período compreendido entre a referida data-base e a data da operação de incorporação, outubro de 2007, líquido das distribuições efetuadas aos acionistas, de R\$28.923, foi classificado na rubrica “Reserva de capital”.

Em 30 de abril de 2010, a Companhia realizou a compra da participação indireta de sua controlada Pará Empreendimentos Financeiros S.A. (“Pará Empreendimentos”), por sua controlada direta Nara Valley Participações S.A. (“Nara Valley”), com variação de participação societária de 75% para 87,67%. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$4.548.

Em 20 de abril de 2011, a controlada Nara Valley adquiriu, conforme Instrumento Particular de Compra e Venda de Ações e Outras Avenças, 12,327% da participação acionária de sua controlada direta Pará Empreendimentos, pelo montante de R\$4.500, perfazendo 100% do seu controle acionário. Essa operação resultou na variação de participação no montante de R\$5.478.

c) Reserva de lucros

- Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido, apurado em cada exercício social, nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

- Reserva para investimento e expansão

Representada pelas propostas da Administração de retenção dos saldos remanescentes dos lucros líquidos do período e de exercícios anteriores, após as retenções previstas na legislação ou aprovadas pelos acionistas, para fazer face ao plano de investimentos de expansão em controladas, conforme orçamentos de capital.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

d) Remuneração dos acionistas

São assegurados aos acionistas dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto Social da Companhia.

21. RECEITA OPERACIONAL

A seguir, a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do trimestre:

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Receita bruta fiscal	230.301	4.802	315.845	289.446
Deduções da receita:				
Impostos sobre vendas	(19.197)	(589)	(30.470)	(27.564)
Outras	<u>(6.935)</u>	<u>(22)</u>	<u>(7.768)</u>	<u>(7.725)</u>
Total de receita contábil	<u>204.169</u>	<u>4.191</u>	<u>277.607</u>	<u>254.157</u>

22. DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Mão de obra avulsa	14.761	820	15.745	14.242
Taxas Companhias Docas	13.014	4.098	13.413	12.243
Arrendamentos e infraestruturas Companhias				
Docas	8.505	528	9.540	8.971
Fretes	993	255	8.716	8.575
Despesas com pessoal	50.444	1.485	68.033	55.185
Manutenção operacional	6.413	84	7.858	7.763
Depreciação e amortização	24.366	2.941	29.041	25.700
Outras despesas	<u>30.529</u>	<u>4.587</u>	<u>50.158</u>	<u>47.168</u>
Total	<u>149.025</u>	<u>14.798</u>	<u>202.504</u>	<u>179.847</u>
Classificadas como:				
Custo dos bens e/ou serviços vendidos	110.537	10.126	155.808	143.655
Despesas com vendas	10.013	514	13.353	8.288
Despesas gerais e administrativas	<u>28.475</u>	<u>4.158</u>	<u>33.343</u>	<u>27.904</u>
Total	<u>149.025</u>	<u>14.798</u>	<u>202.504</u>	<u>179.847</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

23. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Outras receitas operacionais:				
Ressarcimento de ISS sobre notas canceladas	83	-	83	382
Ganho na venda de ativo	2	-	2	862
Correção de adiantamento para fundo de dragagem	41	152	41	152
Correção de depósitos judiciais	137	-	178	108
Recuperação de despesas	-	-	200	6
Outras receitas	<u>12</u>	<u>-</u>	<u>138</u>	<u>252</u>
Total	<u>275</u>	<u>152</u>	<u>642</u>	<u>1.762</u>
Outras despesas operacionais:				
Correção de provisões	54	-	65	52
Outras despesas	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>27</u>
Total	<u>54</u>	<u>-</u>	<u>69</u>	<u>79</u>

24. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS RECONHECIDAS NA DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>	<u>31.03.2012</u>	<u>31.03.2011</u>
Receitas financeiras:				
Rendimento de aplicação financeira	3.967	1.657	5.163	4.658
Juros de mútuo (*)	101	853	-	-
Variações monetárias e cambiais ativas	15.046	4.969	15.459	6.312
Valor justo da operação de “swap”	1.070	8.311	1.129	8.711
Outras receitas	<u>138</u>	<u>138</u>	<u>154</u>	<u>388</u>
Total	<u>20.322</u>	<u>15.928</u>	<u>21.905</u>	<u>20.069</u>
Despesas financeiras:				
Juros	13.909	9.199	14.324	10.603
Juros de mútuo (*)	-	1.439	-	-
Variações monetárias e cambiais passivas	12.826	1.446	13.381	3.796
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF sobre operações de mútuos	41	335	80	548
Valor justo da operação de “swap”	831	5.127	844	5.318
Outras despesas	<u>185</u>	<u>44</u>	<u>115</u>	<u>356</u>
Total	<u>27.792</u>	<u>17.590</u>	<u>28.744</u>	<u>20.621</u>

(*) Conforme nota explicativa nº 7.a).

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

25. PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - CONTROLADORA

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 22 de setembro de 2006, os acionistas da então controlada Santos-Brasil S.A. aprovaram o Plano de Opção de Compra de Ações (“Plano”) para administradores e colaboradores de alto nível. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 9 de janeiro de 2008, o Plano foi transferido para a Companhia.

O Plano é administrado pelo Conselho de Administração ou, por opção desse Conselho, por um Comitê composto por três membros, sendo, pelo menos, um deles, necessariamente, membro (titular ou suplente) do mesmo Conselho.

O Conselho de Administração ou o Comitê criam, periodicamente, Programas de Opção de Compra de Ações (“Programas”), agrupados em “units” (nota explicativa nº 20.a)), em que são definidos os beneficiários aos quais são concedidas as opções, o número de “units” da Companhia que cada beneficiário terá direito de subscrever ou adquirir com o exercício da opção, o preço de subscrição, o prazo inicial de carência durante o qual a opção não poderá ser exercida e as datas-limite para o exercício total ou parcial. Os termos e as condições são fixados em Contrato de Opção de Compra de Ações, celebrado entre a Companhia e cada beneficiário.

O preço das “units” a serem adquiridas pelos beneficiários, em decorrência do exercício da opção (“Preço de exercício”), é equivalente ao valor médio das “units” dos últimos 30 pregões da BM&FBOVESPA, anteriores à data da concessão da opção, podendo ser acrescido de correção monetária, com base na variação de um índice de preços, e, ainda, de juros a critério do Conselho de Administração ou do Comitê, que, também, podem conceder aos beneficiários um desconto de até 15% no Preço de exercício.

As “units” da Companhia, adquiridas no âmbito do Plano, só podem ser alienadas se atendido o período mínimo de indisponibilidade estabelecido em cada Programa para cada lote de “units”, o qual nunca será inferior a três anos a contar da data de exercício de cada lote anual.

Em 31 de março de 2012, os Programas em vigência eram os discriminados no quadro a seguir:

Programas	Preços de exercício (*) R\$/“unit”	Quantidade de “units” outorgadas	Prazos de carência	Prazos de exercício	Valores das opções (*) R\$/“unit”	Quantidade de “units” exercidas	Quantidade de “units” caducadas	Quantidade de “units” - saldo
20/10/06 - Programa 2006	20,7	231.493			10,7	34.200	197.293	-
- 1º lote anual		77.164	20/10/07	20/10/09		-	77.164	-
- 2º lote anual		77.164	20/10/08	20/10/10		-	77.164	-
- 3º lote anual		77.165	20/10/09	20/10/11		34.200	42.965	-
13/08/07 - Programa 2007	25,67	342.572			12,02	-	233.671	108.901
- 1º lote anual		114.191	13/08/08	13/08/10		-	114.191	-
- 2º lote anual		114.191	13/08/09	13/08/11		-	114.191	-
- 3º lote anual		114.190	13/08/10	13/08/12		-	5.289	108.901
28/02/08 - Programa 2008	22,23	456.331			10,22	188.507	202.290	65.534
- 1º lote anual		152.110	28/02/09	28/02/11		-	152.110	-
- 2º lote anual		152.110	28/02/10	28/02/12		108.749	43.361	-
- 3º lote anual		152.111	28/02/11	28/02/13		79.758	6.819	65.534
28/02/08 - Programa Complementar 2008	22,23	1.115.760			7,17	-	1.115.760	-
- Lote anual		1.115.760	sem carência	28/02/11		-	1.115.760	-

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Programas	Preços de	Quantidade de	Prazos de	Prazos de	Valores das	Quantidade	Quantidade	Quantidade
	exercício (*)	"units"				de "units"	de "units"	
	R\$/unit	outorgadas	carência	exercício	R\$/unit	exercidas	caducadas	de "units" -
27/01/09 - Programa 2009	6,59	<u>1.170.153</u>			3,64	<u>1.074.979</u>	<u>33.646</u>	<u>61.528</u>
- 1º lote anual		390.051	28/01/10	28/01/12		377.629	12.422	-
- 2º lote anual		390.051	28/01/11	28/01/13		378.809	9.981	1.261
- 3º lote anual		390.051	28/01/12	28/01/14		318.541	11.243	60.267
08/03/10 - Programa 2010	15,35	<u>605.201</u>			6,77	<u>174.142</u>	<u>18.474</u>	<u>412.585</u>
- 1º lote anual		201.734	09/03/11	09/03/13		111.582	5.635	84.517
- 2º lote anual		201.734	09/03/12	09/03/14		62.560	6.419	132.755
- 3º lote anual		201.733	09/03/13	09/03/15		-	6.420	195.313
19/04/11 - Programa 2011	21,71	<u>535.279</u>			9,12	<u>66.632</u>	<u>11.024</u>	<u>457.623</u>
- 1º lote anual		178.426	01/02/12	01/02/14		66.632	3.674	108.120
- 2º lote anual		178.426	01/02/13	01/02/15		-	3.674	174.752
- 3º lote anual		178.427	01/02/14	01/02/16		-	3.676	174.751
31/01/12 - Programa 2012	23,19	<u>849.476</u>			6,48	-	-	<u>849.476</u>
- 1º lote anual		283.159	01/02/13	01/02/15		-	-	283.159
- 2º lote anual		283.159	01/02/14	01/02/16		-	-	283.159
- 3º lote anual		283.158	01/02/15	01/02/17		-	-	283.158
Total das opções outorgadas		<u>5.306.265</u>				<u>1.538.460</u>	<u>1.812.158</u>	<u>1.955.647</u>

(*) Valores originais, nas datas dos programas de outorga das opções.

Os prazos de carência refletem as condições estabelecidas nos Programas, sob as quais as opções poderão ser exercidas em três lotes anuais, cada qual equivalente a 33,3333% do total da opção concedida em cada Programa.

Os preços de exercício dos lotes anuais serão corrigidos pelo IGP-M/FGV, na menor periodicidade legalmente admitida, até as datas de exercício das opções.

O prazo de exercício reflete o período de 24 meses, contados a partir do término dos prazos iniciais de carência dos lotes anuais.

Os custos das opções outorgadas são calculados durante seus respectivos períodos de carência, com base nos valores das opções, determinados pelo método de avaliação Black-Scholes nas datas dos Programas. Na inexistência, ainda, de histórico representando o índice de caducidade no exercício das opções, considera-se, no cálculo supramencionado, que 100% das opções serão exercidas.

Conforme determina o pronunciamento técnico CPC 10, aprovado pela Deliberação CVM nº 562/08, a Companhia e suas controladas reconheceram, à medida que os serviços foram prestados, em transação de pagamento baseado em ações, o efeito no resultado do trimestre findo em 31 de março de 2012, no montante de R\$1.562 (R\$805 em 31 de março de 2011), conforme nota explicativa nº 20.a).

Das opções vigentes até 31 de março de 2012, as exercidas representaram uma diluição na participação dos acionistas em 1,16%, as não exercidas, caso fossem totalmente exercidas, representariam uma diluição de participação dos atuais acionistas da ordem de 1,45%.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

26. IMPOSTO DE RENDA (IRPJ) E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (CSLL)**a) Conciliação do IRPJ e da CSLL - correntes e diferidos**

A conciliação do IRPJ e da CSLL apropriados ao resultado é demonstrada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.03.2011	31.03.2012	31.03.2011
Lucro antes da tributação	61.515	44.458	68.837	75.441
Exclusão de equivalência patrimonial	(13.620)	(56.575)	-	-
Lucro antes da tributação ajustado	47.895	(12.117)	68.837	75.441
I - Valor-base - IRPJ e CSLL	<u>16.279</u>	<u>(4.126)</u>	<u>23.399</u>	<u>25.644</u>
- Alíquota de 15 % de IRPJ e de 9% de CSLL	11.495	(2.908)	16.521	18.106
- Alíquota adicional de 10 % IRPJ com dedução de R\$60	4.784	(1.218)	6.878	7.538
II - Efeitos das adições e exclusões permanentes de despesas e receitas	<u>1.141</u>	<u>61</u>	<u>1.230</u>	<u>888</u>
- Adições permanentes:				
- Remuneração variável da Diretoria	420	-	420	349
- Plano de opção de compra de ações	511	5	531	273
- Outras	210	56	279	266
III - Efeitos dos incentivos fiscais	<u>(132)</u>	<u>-</u>	<u>(132)</u>	<u>(123)</u>
- Incentivos fiscais	(132)	-	(132)	(123)
IV - Taxa efetiva				
- IRPJ e CSLL ajustados (I + II + III)	17.288	(4.065)	24.497	26.409
- Alíquota efetiva	36,1%	33,5%	35,6%	35,0%
V - Efeitos do IRPJ e da CSLL diferidos	<u>-</u>	<u>5.483</u>	<u>96</u>	<u>6.393</u>
- Não contabilização de prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	-	5.483	96	6.393
VI - Ajustes extraordinários	68	-	85	(175)
- IRPJ e CSLL de exercício anterior	68	-	85	(175)
Efeitos do IRPJ e da CSLL no resultado (IV + V + VI)	<u>17.356</u>	<u>1.418</u>	<u>24.678</u>	<u>32.627</u>

(*) Refere-se à Companhia e as controladas Union e Convicon, para as quais não foram constituídos créditos fiscais diferidos em razão de não se enquadrarem nos critérios para esse reconhecimento.

b) Composição dos ativos e passivos fiscais diferidos

Até 31 de março de 2012, foram constituídos créditos fiscais diferidos sobre os prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social sobre as diferenças temporárias e sobre o Regime Tributário de Transição - RTT, aplicáveis à Companhia e às suas controladas. Os passivos fiscais diferidos são sempre reconhecidos para a Companhia e todas as controladas. Na Companhia foram constituídos os impostos fiscais diferidos passivos sobre a operação de "swap".

Ativo	Controladora			
	31.03.2012		31.12.2011	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	27.782	10.002	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	28.510	10.264	27.175	9.783
Outras provisões	10.297	3.707	10.202	3.673
Total	<u>66.589</u>	<u>23.973</u>	<u>69.124</u>	<u>24.885</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

<u>Ativo</u>	Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	27.782	10.002	31.747	11.429
Diferenças temporárias:				
Provisão para contingências	28.677	10.324	27.332	9.839
Outras provisões	11.031	3.971	11.746	4.229
Total	<u>67.490</u>	<u>24.297</u>	<u>70.825</u>	<u>25.497</u>

<u>Passivo</u>	Controladora			
	31.03.2012		31.12.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	29.754	10.711	30.451	10.962
Depreciação	38.187	13.747	36.335	13.081
Outros	1.283	462	1.246	448
Total	<u>69.224</u>	<u>24.920</u>	<u>68.032</u>	<u>24.491</u>

<u>Passivo</u>	Consolidado			
	31.03.2012		31.12.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Efeitos do RTT:				
Amortização do ágio	37.539	13.514	37.611	13.540
Depreciação	39.980	14.393	38.022	13.688
Outros	1.472	529	1.423	512
Total	<u>78.991</u>	<u>28.436</u>	<u>77.056</u>	<u>27.740</u>

Os créditos fiscais diferidos da Companhia, referentes aos prejuízos fiscais e às bases negativas da CSLL, registrados em 31 de março de 2012, e a expectativa mantida de lucros tributáveis futuros do estudo técnico elaborado em 31 de dezembro de 2011 tinham a sua realização projetada conforme a seguir:

	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>Total</u>
2012	9.030	3.251	12.281
2013	<u>18.752</u>	<u>6.751</u>	<u>25.503</u>
Total	<u>27.782</u>	<u>10.002</u>	<u>37.784</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

c) Despesa (receita) de imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos

	Controladora			
	31.03.2012		31.03.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Imposto reconhecido no resultado-				
Despesa corrente-				
Do ano	9.035	3.254	-	-
Subtotal	9.035	3.254	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	3.915	1.409	-	-
Diferenças temporárias	(1.431)	(515)	163	59
RTT	1.192	429	879	317
Ajuste de anos anteriores	50	18	-	-
Subtotal	3.726	1.341	1.042	376
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>12.761</u>	<u>4.595</u>	<u>1.042</u>	<u>376</u>
	Consolidado			
	31.03.2012		31.03.2011	
	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>	<u>IRPJ</u>	<u>CSLL</u>
Imposto reconhecido no resultado-				
Despesa corrente:				
Do ano	12.858	4.637	14.966	5.394
Ajuste de anos anteriores	-	-	(129)	(46)
Subtotal	12.858	4.637	14.837	5.348
Imposto de renda e contribuição social diferidos:				
Prejuízos fiscais e base negativa de CSLL	3.915	1.410	(393)	(142)
Diferenças temporárias	(631)	(227)	1.672	602
RTT	1.934	696	7.870	2.833
Ajuste de anos anteriores	63	23	-	-
Subtotal	5.281	1.902	9.149	3.293
Total de despesa com imposto de renda e contribuição social	<u>18.139</u>	<u>6.539</u>	<u>23.986</u>	<u>8.641</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

27. RESULTADO POR AÇÃO**a) Lucro básico por ação**

O resultado por ação básico foi calculado com base no resultado do período, atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para o trimestre findo em 31 de março de 2012, e a respectiva quantidade média de ações ordinárias e preferenciais em circulação neste exercício, comparativamente com o mesmo período de 2011, conforme o quadro a seguir:

	31.03.2012			31.03.2011		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	30.224	13.935	44.159	29.656	13.384	43.040
Média ponderada das ações	452.797	208.759	661.556	451.858	203.934	655.792
Resultado por ação básico	0,06675	0,06675	0,06675	0,06563	0,06563	0,06563

b) Lucro diluído por ação

Sobre o resultado do período atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia para os trimestres findos em 31 de março de 2012 e 2011, o resultado por ação diluído foi calculado conforme segue:

	31.03.2012			31.03.2011		
	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>	<u>Ordinárias</u>	<u>Preferenciais</u>	<u>Total</u>
Lucro líquido	30.224	13.935	44.159	29.656	13.384	43.040
Média ponderada das ações	452.797	208.759	661.556	451.858	203.934	655.792
Efeitos potenciais de subscrição de opções de ações	1.019	4.076	5.095	541	2.162	2.703
Resultado por ação diluído	0,06624	0,06624	0,06624	0,06536	0,06536	0,06536

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A política de contratação de instrumentos financeiros e os métodos e as premissas adotados na determinação dos valores justos, bem como os critérios de seus registros e classificações, são os mesmos divulgados nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2011.

a) Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir, e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Ativo:				
Valor justo por meio do resultado				
Caixa e equivalentes de caixa	61.691	222.557	112.284	266.831
Aplicações financeiras	28.754	28.023	28.754	28.023
“Swap” - BTG Pactual	746	3.178	746	3.315
“Swap” - Credit Suisse	<u>5.164</u>	<u>5.916</u>	<u>5.164</u>	<u>5.916</u>
Subtotal	96.355	259.674	146.948	304.085
Empréstimos e recebíveis:				
Contas a receber	98.147	88.036	129.778	114.586
Mútuo a receber	20	4.364	-	-
Precatórios a receber	-	-	<u>3.674</u>	<u>3.623</u>
Subtotal	<u>98.167</u>	<u>92.400</u>	<u>133.452</u>	<u>118.209</u>
Passivo:				
Valor justo por meio do resultado				
“Swap” - Itaú	<u>401</u>	<u>52</u>	<u>421</u>	<u>53</u>
Subtotal	401	52	421	53
Custo amortizado:				
CCEs	146.644	161.444	146.644	161.444
Debêntures	69.662	67.526	69.662	67.526
Débito com partes relacionadas	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira e “leasing”	118.997	138.760	124.243	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional e “leasing”	-	232	13.546	14.750
Fornecedores	47.742	40.491	59.242	55.459
NCE	154.844	165.666	154.844	165.666
Notas promissórias	-	150.549	-	150.549
Precatórios a pagar (*)	-	-	<u>1.457</u>	<u>1.457</u>
Subtotal	<u>537.889</u>	<u>724.668</u>	<u>569.638</u>	<u>761.978</u>
Total geral	<u>732.812</u>	<u>1.076.794</u>	<u>850.459</u>	<u>1.184.325</u>

(*) Os precatórios estão classificados no balanço patrimonial, na rubrica “Outros”, no passivo não circulante.

b) Valor justo

b.1) Instrumentos financeiros derivativos

O quadro a seguir mostra todas as operações com instrumentos financeiros derivativos existentes ou que tenham produzido efeitos financeiros no trimestre findo em 31 de março de 2012. A coluna “Recebimentos (pagamentos)” mostra os valores recebidos ou pagos por liquidações efetuadas ao longo do trimestre findo em 31 de março de 2012, e a coluna “Custo” mostra o efeito reconhecido em receita ou despesa financeira, associado às liquidações e à variação de valor justo dos derivativos no trimestre findo em 31 de março de 2012:

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Controladora			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	1.067	1.050	5.164	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento de CCE.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Banco BTG Pactual (*)			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	7.291	Jun./12	Associado à variação cambial	706	(1.877)	746	3.178	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Banco Itaú (*)			
						Valor justo		Banco Itaú (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	25.218	Dez./12	Associado à variação cambial	-	(1.171)	(401)	(52)	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Consolidado			
						Valor justo		Banco Credit Suisse (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de CDI + Pré	250.000	Set./14	Associado à operação de CCE	1.067	1.050	5.164	5.916	100% CDI + 3,5% a.a.	108,75% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação da CCE. Vide nota explicativa nº 15.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos do financiamento CCE, sem nenhum tipo de “swap” com opção embutida, “gatilho”.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos	Custo	Banco BTG Pactual (*)			
						Valor justo		Banco BTG Pactual (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	7.291	Jun./12	Associado à variação cambial	792	(1.929)	746	3.315	Variação cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

Identificação	Valor nominal	Vencimento	Finalidade	Recebimentos (pagamentos)	Custo	Valor justo		Banco Itaú (*)	
						Mar./12	Dez./11	Ponta ativa	Ponta passiva
“Swap” de variação cambial + cupom - CDI	26.568	Dez./12	Associado à variação cambial	-	(1.233)	(421)	(53)	Varição cambial + cupom cambial	100% CDI

(*) Efetuada tendo como objeto a operação de “hedge”.

Os vencimentos do “swap” ocorrem simultaneamente com os vencimentos das parcelas de principal e/ou juros dos financiamentos.

b.2) Demais instrumentos financeiros

Em 31 de março de 2012, os valores de mercado dos instrumentos financeiros não derivativos, apresentados apenas para fins de demonstração, são como segue:

	Controladora	
	31.03.2012	
	Valor contábil	Valor justo
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	61.691	61.691
Aplicações financeiras	28.754	28.754
Contas a receber	98.147	98.147
Mútuo a receber	20	20
Total	188.612	188.612
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	420.485	414.947
Debêntures	69.662	83.052
Fornecedores	47.742	47.742
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	88.121	88.121
Total	626.010	633.862

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	<u>Consolidado</u>	
	31.03.2012	
	<u>Valor contábil</u>	<u>Valor justo</u>
Ativo:		
Caixa e equivalentes de caixa	112.284	112.284
Aplicações financeiras	<u>28.754</u>	<u>28.754</u>
Contas a receber	<u>129.778</u>	<u>129.778</u>
Total	<u>270.816</u>	<u>270.816</u>
Passivo:		
Empréstimos e financiamentos	439.277	428.422
Debêntures	69.662	83.052
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	<u>88.121</u>	<u>88.121</u>
Fornecedores	<u>59.242</u>	<u>59.242</u>
Total	<u>656.302</u>	<u>658.837</u>

c) Ativos e passivos em moeda estrangeira

Havia somente saldos de passivos denominados em moeda estrangeira, como segue:

<u>Natureza do saldo</u>	<u>Controladora</u>		<u>Moeda</u>
	Valor (em R\$)		
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	331	342	US\$
Financiamento Finimp	109.094	125.079	US\$
Financiamento Finimp	<u>9.572</u>	<u>13.339</u>	€
Total	<u>118.997</u>	<u>138.760</u>	
<u>Natureza do saldo</u>	<u>Consolidado</u>		<u>Moeda</u>
	Valor (em R\$)		
	<u>31.03.2012</u>	<u>31.12.2011</u>	
Financiamento Darby Brazil Mezzanine Holdings LLC	331	342	US\$
Financiamento Finimp	111.994	128.469	US\$
Financiamento Finimp	9.572	13.339	€
“Supplier credit”	<u>2.346</u>	<u>2.977</u>	€
Total	<u>124.243</u>	<u>145.127</u>	

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

d) Hierarquias de valor justo

Os quadros a seguir apresentam instrumentos financeiros derivativos registrados pelo valor justo, utilizando o método do fluxo de caixa descontado:

	Controladora		
	31.03.2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	7.416	54.545	61.961
Aplicações financeiras	-	28.754	28.754
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	5.164	5.164
“Swap” - BTG Pactual	-	746	746
“Swap” - Itaú	-	(401)	(401)
	Consolidado		
	31.03.2012		
	Nível 1	Nível 2	Total
Caixa e equivalentes de caixa	9.662	102.622	112.284
Aplicações financeiras	-	28.754	28.754
Derivativos de passivos financeiros:			
“Swap” - CCE	-	5.164	5.164
“Swap” - BTG Pactual	-	746	746
“Swap” - Itaú	-	(421)	(421)

Não houve transferência de ativos ou passivos entre os níveis da hierarquia de valor justo para o trimestre findo em 31 de março de 2012. Os instrumentos financeiros não derivativos classificados como valor justo por meio do resultado possuem, basicamente, hierarquia de Nível 2.

e) Risco de crédito

A provisão para créditos de liquidação duvidosa consolidada, em 31 de março de 2012, era de R\$1.543, representando 1,17% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de março de 2012, essa provisão era de R\$1.494, equivalente a 1,28%.

Também, a Administração, visando minimizar os riscos de créditos atrelados às instituições financeiras, procura diversificar suas operações em instituições de primeira linha.

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	61.691	222.557	112.284	266.831
Aplicações financeiras	28.754	28.023	28.754	28.023
Contas a receber	98.147	88.036	129.778	114.586
Operações com “swap”	5.910	9.094	5.910	9.231
Mútuo a receber	20	4.364	-	-
Total	<u>194.522</u>	<u>352.074</u>	<u>276.726</u>	<u>418.671</u>

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

f) Risco de liquidez

A Administração julga que a Companhia não tem risco de liquidez, considerando a sua capacidade de geração de caixa, no conceito de EBTIDA, e a sua estrutura de capital com baixa participação de capital de terceiros.

Adicionalmente, são analisados periodicamente mecanismos e ferramentas que permitam captar recursos, a fim de reverter posições que poderiam prejudicar nossa liquidez.

<u>Passivo</u>	Controladora				
	<u>31.03.2012</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
CCE	146.644	59.477	87.167	-	-
Debêntures	69.662	36.367	33.295	-	-
Fornecedores	47.742	47.742	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	88.121	88.121	-	-	-
NCE	154.844	35.053	119.791	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	118.997	46.350	48.741	21.474	2.432
Operações com “swap”	401	401	-	-	-
Total	<u>626.411</u>	<u>313.511</u>	<u>288.994</u>	<u>21.474</u>	<u>2.432</u>

<u>Passivo</u>	Consolidado				
	<u>31.03.2012</u>	<u>Até 1 ano</u>	<u>De 1 a 3 anos</u>	<u>De 3 a 5 anos</u>	<u>Acima de 5 anos</u>
CCE	146.644	59.477	87.167	-	-
Debêntures	69.662	36.367	33.295	-	-
Fornecedores	59.242	59.242	-	-	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	88.121	88.121	-	-	-
NCE	154.844	35.053	119.791	-	-
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	13.546	4.345	7.533	1.668	-
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	124.243	48.175	51.198	22.439	2.431
Operações com “swap”	421	421	-	-	-
Total	<u>656.723</u>	<u>331.201</u>	<u>298.984</u>	<u>24.107</u>	<u>2.431</u>

g) Risco de mercado

Os resultados da Companhia estão suscetíveis de sofrer variações, devido aos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano e o euro, que encerraram o trimestre findo em 31 de março de 2012 com desvalorização em relação ao real de 2,86% e 0,17%, respectivamente, em relação a 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteção das oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos a empréstimos e financiamentos; tais operações não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculados.

As operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos são como segue:

Exposição cambial

	Controladora		
	US\$	€	Moeda
Empréstimos e financiamentos	109.094	9.572	R\$
(-) Instrumentos de “hedge”	(32.509)	-	R\$
Exposição líquida	<u>76.585</u>	<u>9.572</u>	

A política da Companhia é gerenciar suas exposições considerando os fluxos previstos para o período subsequente. Desse modo, a exposição líquida apresentada anteriormente refere-se às amortizações superiores ao período estipulado na política.

Análise de sensibilidade de variações na moeda estrangeira

A Companhia e suas controladas possuem empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira, e a Administração os considera como os únicos instrumentos financeiros que podem oferecer riscos relevantes de cobertura.

No quadro a seguir foram considerados três cenários de risco para os indexadores de moedas desses passivos financeiros, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e suas controladas. Além desse cenário, a CVM, por meio da Instrução nº 475/08, determinou que fossem apresentados mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% das variáveis do risco consideradas, para os quais se tomou como base 31 de março de 2012:

<u>Operação</u>	<u>Risco</u>	Controladora - saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	118.997	153.081	183.697
“Swap” - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	(746)	(2.754)	(4.857)
“Swap” - Itaú (ganho)	US\$/CDI	401	(5.025)	(11.217)
Taxas:				
US\$		1,82	2,28	2,73
Euro		2,43	3,04	3,65

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Operação	Risco	Consolidado - Saldos patrimoniais		
		Cenário provável I	Cenário II	Cenário III
Passivos financeiros:				
Empréstimos e financiamentos	US\$/Euro	124.243	159.816	191.779
“Swap” - BTG Pactual (ganho)	US\$/CDI	(746)	(2.754)	(4.857)
“Swap” - Itaú (ganho)	US\$/CDI	421	(5.294)	(11.818)
Taxas:				
US\$		1,82	2,28	2,73
Euro		2,43	3,04	3,65

A Administração não considerou como variáveis de risco as taxas de juros, entendendo que estas não têm tendência para apresentar oscilações relevantes.

h) Risco de juros

A seguir estão sendo apresentados os saldos que estão expostos à volatilidade das taxas de juros praticadas:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2012	31.12.2011	31.03.2012	31.12.2011
Ativo:				
Caixa e equivalentes de caixa	61.691	222.557	112.284	266.831
Aplicações financeiras	28.754	28.023	28.754	28.023
Operações com “swap”	<u>5.910</u>	<u>9.094</u>	<u>5.910</u>	<u>9.231</u>
Total	<u>96.355</u>	<u>259.674</u>	<u>146.948</u>	<u>304.085</u>
Passivo:				
CCE	146.644	161.444	146.644	161.444
Debêntures	69.662	67.526	69.662	67.526
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	118.997	138.760	124.244	145.127
Empréstimos e financiamentos em moeda nacional	-	232	13.546	14.750
NCE	154.844	150.549	154.844	150.549
Notas promissórias	-	165.666	-	165.666
Operações com “swap”	<u>401</u>	<u>52</u>	<u>421</u>	<u>53</u>
Total	<u>490.548</u>	<u>684.229</u>	<u>509.361</u>	<u>705.115</u>

Análise de sensibilidade de taxa de juros

A Companhia gerencia esse risco ponderando a contratação de taxas pós-fixadas e prefixadas, de forma que a Administração entenda que nenhuma volatilidade nessas taxas afetaria significativamente seu resultado.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de março de 2012, as seguintes apólices de seguros estavam vigentes:

	Controladora		
	<u>Cobertura</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
Seguro de Operador Portuário - SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade Civil Empregador - RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R\$	Jun./2012
Riscos nomeados- escritórios-			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr./2012
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	Consolidado		
	Coberturas	Moeda	Vencimento
<u>Filial - Tecon Imbituba</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	16.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012
<u>Filial - Tecon Santos</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.850	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Transporte de passageiros em embarcações (RC) e danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Administradores e diretores-			
Responsabilidade civil - Directors & Officers	30.000	R\$	Jun./2012
Riscos nomeados- escritórios-			
Santos e São Paulo	3.700	R\$	Abr./2012
Frota:			
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (47 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012
<u>Nova Logística</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	50.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	17.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Transporte de mercadorias	2.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - São Bernardo do Campo	50.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil ampla para CD - Jaguaré	30.000	US\$	Mar./2013
Danos elétricos:			
Transporte Rodoviário de Carga - RCTR-C	4.000	R\$	Jun./2012
Furto e Desvio de Carga - RCF-DC	2.000	R\$	Jun./2012
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	200	R\$	Out./2012
RCF - danos pessoais	700	R\$	Out./2012
RCF - danos morais	90	R\$	Out./2012

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

	Consolidado		
	<u>Coberturas</u>	<u>Moeda</u>	<u>Vencimento</u>
<u>Convicon</u>			
SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	7.600	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013
Seguro de responsabilidade civil facultativa:			
RCF - danos materiais	500	R\$	Out./2012
RCF - danos pessoais	500	R\$	Out./2012
RCF - danos morais	100	R\$	Out./2012
Frota:			
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (RCV)	175	R\$	Out./2012
Seguro da frota de veículos (3 veículos) (APP)	10	R\$	Out./2012

Union

SOP:			
Responsabilidade civil	20.000	US\$	Mar./2013
Bens móveis e imóveis	1.000	US\$	Mar./2013
RCE	1.000	US\$	Mar./2013
Responsabilidade civil - danos morais	1.000	US\$	Mar./2013
Perda de receita por bloqueio de berço e canal	600	US\$	Mar./2013

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de revisão das informações trimestrais - ITR; conseqüentemente, não foram revisadas pelos nossos auditores independentes.

30. COMPROMETIMENTO DE CAPITAL

Existem solicitações (pedidos de compra) atreladas à aquisição futura de bens do ativo imobilizado no montante de R\$12.517 (R\$14.096 em 31 de dezembro de 2011), as quais não estão contabilizadas nestas informações trimestrais, pois não foram consideradas como compromissos firmados.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

No trimestre findo em 31 de março de 2012, não ocorreram alterações conceituais nas definições dos segmentos operacionais e das demonstrações do resultado e do capital empregado, permanecendo as descritas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2012:

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	238.327	57.862	19.656	-	-	315.845
Deduções da receita	<u>(27.249)</u>	<u>(8.189)</u>	<u>(2.800)</u>	-	-	<u>(38.238)</u>
Receita operacional líquida	211.078	49.673	16.856	-	-	277.607
Custo dos serviços prestados	(116.372)	(32.071)	(7.365)	-	-	(155.808)
Custos variáveis/fixos	(94.516)	(30.543)	(5.091)	-	-	(130.150)
Depreciação/amortização	<u>(21.856)</u>	<u>(1.528)</u>	<u>(2.274)</u>	-	-	<u>(25.658)</u>
Lucro bruto	<u>94.706</u>	<u>17.602</u>	<u>9.491</u>	-	-	<u>121.799</u>
Despesas operacionais	(18.545)	(6.481)	(328)	(20.769)	-	(46.123)
Despesas com vendas	(9.915)	(3.065)	(257)	-	-	(13.237)
Despesas gerais e administrativas	(8.572)	(3.436)	(70)	(17.058)	-	(29.136)
Depreciação/amortização	(389)	(85)	-	(3.848)	-	(4.322)
Outras	<u>331</u>	<u>105</u>	<u>(1)</u>	<u>137</u>	-	<u>572</u>
EBIT	76.161	11.121	9.163	(20.769)	-	75.676
Depreciação/amortização	22.245	1.614	2.274	3.848	-	29.980
EBITDA	98.406	12.735	11.437	(16.921)	-	105.656
Resultado financeiro	-	-	-	(6.839)	-	(6.839)
Equivalência patrimonial	-	-	-	13.710	(13.710)	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	<u>(24.678)</u>	-	<u>(24.678)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	44.159

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional - janeiro a março de 2011:

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
Receita operacional bruta	231.798	46.603	11.045	-	-	289.446
Deduções da receita	<u>(26.398)</u>	<u>(6.680)</u>	<u>(2.211)</u>	-	-	<u>(35.289)</u>
Receita operacional líquida	205.400	39.923	8.834	-	-	254.157
Custo dos serviços prestados	(108.486)	(29.497)	(5.672)	-	-	(143.655)
Custos variáveis/fixos	(89.826)	(28.268)	(3.402)	-	-	(121.496)
Depreciação/amortização	<u>(18.660)</u>	<u>(1.229)</u>	<u>(2.270)</u>	-	-	<u>(22.159)</u>
Lucro bruto	<u>96.914</u>	<u>10.426</u>	<u>3.162</u>	-	-	<u>110.502</u>
Despesas operacionais	(14.286)	(6.353)	(119)	(13.751)	-	(34.509)
Despesas com vendas	(5.056)	(3.107)	(42)	-	-	(8.205)
Despesas gerais e administrativas	(10.141)	(3.154)	(77)	(10.258)	-	(23.630)
Depreciação/amortização	(332)	(93)	-	(3.934)	-	(4.359)
Outras	<u>1.243</u>	<u>1</u>	-	<u>441</u>	-	<u>1.685</u>
EBIT	82.628	4.073	3.043	(13.751)	-	75.993
Depreciação/amortização	18.992	1.322	2.270	3.934	-	26.518
EBITDA	101.620	5.395	5.313	(9.817)	-	102.511
Resultado financeiro	-	-	-	552	-	552
Equivalência patrimonial	-	-	-	(56.575)	56.575	-
IRPJ/CSLL	-	-	-	32.627	-	32.627
Participação de minoritários	-	-	-	<u>(226)</u>	-	<u>(226)</u>
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	43.040

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Em 31 de março de 2012, as receitas de um cliente do segmento de terminais portuários representam R\$56.977 (R\$76.349 em 31 de março de 2011), representando 18% do total da receita bruta consolidada.

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de março de 2012:

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>Terminal de veículos</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminações</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>118.486</u>	<u>26.074</u>	<u>8.493</u>	<u>146.459</u>	<u>(2.025)</u>	<u>297.487</u>
Disponibilidades	-	-	-	141.038	-	141.038
Outros	118.486	26.074	8.493	5.421	(2.025)	156.449
Ativo não circulante	<u>300.121</u>	<u>162.238</u>	<u>204.363</u>	<u>671.005</u>	<u>(397.444)</u>	<u>1.940.283</u>
Realizável a longo prazo	131.437	10.041	15	91.957	-	233.450
Investimento	-	-	-	397.444	(397.444)	-
Imobilizado	996.452	109.949	968	22.662	-	1.130.031
Intangível	172.232	42.248	203.380	158.942	-	576.802
Passivo circulante	<u>(73.148)</u>	<u>(26.719)</u>	<u>(2.967)</u>	<u>(17.216)</u>	<u>2.025</u>	<u>(118.025)</u>
Fornecedores	(48.837)	(9.477)	(1.814)	(439)	1.325	(59.242)
Outros	(24.311)	(17.242)	(1.153)	(16.777)	700	(58.783)
Passivo não circulante	<u>(115.810)</u>	<u>(1.266)</u>	<u>(26)</u>	<u>(107.426)</u>	<u>-</u>	<u>(224.528)</u>
Provisão para contingências	(115.810)	(1.266)	(26)	-	-	(117.102)
Outros	-	-	-	(107.426)	-	(107.426)
Total	<u>1.229.649</u>	<u>160.327</u>	<u>209.863</u>	<u>692.822</u>	<u>(397.444)</u>	<u>1.895.217</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(4.797)
Outros	-	-	-	-	-	(4.797)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(14.583)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(14.583)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	272.007
Endividamento	-	-	-	-	-	183.416
Dividendos/Juros Sobre o Capital Próprio - JSCP	-	-	-	-	-	88.122
Outras obrigações	-	-	-	-	-	469
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	328.965
Endividamento	-	-	-	-	-	325.524
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.441
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.313.625
Total	-	-	-	-	-	1.895.217

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Demonstração consolidada do capital empregado por segmento operacional - 31 de dezembro de 2011:

<u>Contas</u>	<u>Terminais portuários</u>	<u>Logística</u>	<u>TEV</u>	<u>Corporativo</u>	<u>Eliminação</u>	<u>Consolidado</u>
<u>Capital empregado</u>						
Ativo circulante	<u>96.869</u>	<u>17.766</u>	<u>9.675</u>	<u>309.135</u>	<u>(1.058)</u>	<u>432.387</u>
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	-	266.831	-	266.831
Outros	96.869	17.766	9.675	42.304	(1.058)	165.556
Ativo não circulante	<u>1.304.064</u>	<u>160.947</u>	<u>206.559</u>	<u>669.770</u>	<u>(387.999)</u>	<u>1.953.341</u>
Realizável a longo prazo	126.782	9.980	8	96.484	-	233.254
Investimento	-	-	-	387.999	(387.999)	-
Imobilizado	1.001.897	108.285	935	22.440	-	1.133.557
Intangível	175.385	42.682	205.616	162.847	-	586.530
Passivo circulante	<u>(96.536)</u>	<u>(30.707)</u>	<u>(2.874)</u>	<u>(5.185)</u>	<u>1.058</u>	<u>(134.244)</u>
Fornecedores	(43.380)	(10.432)	(1.740)	(534)	627	(55.459)
Outros	(53.156)	(20.275)	(1.134)	(4.651)	431	(78.785)
Passivo não circulante	<u>(110.436)</u>	<u>(1.073)</u>	<u>(23)</u>	<u>(104.796)</u>	<u>-</u>	<u>(216.328)</u>
Provisão para contingências	(110.436)	(1.073)	(23)	-	-	(111.532)
Outros	-	-	-	(104.796)	-	(104.796)
Total	<u>1.193.962</u>	<u>146.933</u>	<u>213.337</u>	<u>868.924</u>	<u>(387.999)</u>	<u>2.035.156</u>
<u>Fontes de capital</u>						
Ativo circulante	-	-	-	-	-	(7.831)
Outros	-	-	-	-	-	(7.831)
Ativo não circulante	-	-	-	-	-	(14.862)
Realizável a longo prazo	-	-	-	-	-	(14.862)
Passivo circulante	-	-	-	-	-	410.137
Endividamento	-	-	-	-	-	346.418
Dividendos/JSCP	-	-	-	-	-	63.620
Outras obrigações	-	-	-	-	-	99
Passivo não circulante	-	-	-	-	-	362.060
Endividamento	-	-	-	-	-	358.647
Outras obrigações	-	-	-	-	-	3.413
Patrimônio líquido	-	-	-	-	-	1.285.652
Total	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>2.035.156</u>

32. EVENTOS SUBSEQUENTES**a) Aquisição de participação societária**

Em 5 de abril de 2012, a Companhia celebrou instrumento de opção para aquisição de participação societária que pode alcançar a totalidade do capital social da Fertilizantes Santa Catarina Ltda. (“Fertisanta”). O valor total da transação é de R\$17.190 e será pago à medida que a Companhia venha a exercer as opções.

A Fertisanta é arrendatária do Terminal Portuário de Fertilizantes e de Ração Animal do Porto de Imbituba (“Tefer”). O período de arrendamento é de 25 anos, prorrogável por igual período, tendo seu início em janeiro de 2012.

A infraestrutura compreende a área total de 59.263 m² no complexo do Porto de Imbituba, contendo instalações e equipamentos destinados à atividade operacional do Tefer.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

A aquisição está em linha com o comprometimento da Companhia em tornar Imbituba o “gateway” da Região Sul do País. O objetivo é aumentar a capacidade do complexo portuário, criando sinergias entre as operações do Terminal de Contêineres do Porto de Imbituba e do Terminal de Carga Geral do Porto de Imbituba, ambos os terminais administrados pela Companhia, com aquelas do Tefer.

Essa operação está sujeita à aprovação ou manifestação das autoridades competentes, entre as quais a Companhia Docas de Imbituba - CDI, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ e o CADE.

b) Procedimento arbitral

A Companhia divulgou ao mercado fatos relevantes datados de 13, 16 e 17 de abril de 2012, referentes a correspondências recebidas dos seus acionistas Opportunity Fund. International Markets Investments, PW237 Participações S.A., Multi STS Participações S.A., Brasil Terminais S.A. e Richard Klein, relacionados à sentença proferida no Procedimento Arbitral CMA nº 163, pelo Tribunal Arbitral - Câmara de Medição e Arbitragem de São Paulo - CIESP.

Notas Explicativas

Santos Brasil Participações S.A. (Companhia Aberta)

Conselho de Administração
Richard Klien (Presidente)
Verônica Valente Dantas (Vice-presidente)
Marcos Nascimento Ferreira
Maria Amalia Delfim de Melo Coutrim
José Raul Sant'Anna
Andreas Klien
Alcides Lopes Tápias (Independente)
Hans Jurgen Friedrich Peters (Independente)
Wallim Cruz de Vasconcellos Junior (Independente)

Suplentes
Fabio Perrone Campos Mello
João Mendes de Oliveira Castro
Eduardo de Britto Pereira de Azevedo
Marcelo de Freitas Lapa Santos
Daniel Pereira Dorea
Guido Vinci

Diretoria
Antônio Carlos Duarte Sepúlveda - Diretor-presidente
Washington Cristiano Kato - Diretor Econômico-Financeiro e de Relações com Investidores
Caio Marcelo Morel Correa - Diretor de Operações
Mauro Santos Salgado - Diretor Comercial

Conselho Fiscal
Gilberto Braga (Presidente)
Leonardo Guimarães Pinto
Antonio Carlos Pinto de Azeredo
Axel Erhard Brod

Suplentes
Marcello Martins Rodrigues
Heldo Jorge dos Santos Pereira Junior
Mauro Ormeu Cardoso Amorelli
Alexandre Luiz Oliveira de Toledo

Luiz Carlos Quene TC/CRC nº 1 SP 192166/O-6
Diretor de Controladoria

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

Em função das boas perspectivas para a economia brasileira e para o comércio exterior em contêineres, a Companhia divulga seu *guidance* para 2012 conforme quadro abaixo.

	Realizado 2011	Guidance 2012
VOLUME	1.529.982 TEUs	Entre 1.630 e 1.730 mil TEUs
EBITDA ⁽¹⁾	R\$ 456,9 milhões	Entre R\$ 500,0 e R\$ 550,0 milhões
Margem EBITDA	40,6 %	Entre 41% e 43,0%
CAPEX	R\$ 196,7 milhões	R\$ 80,0 milhões ⁽²⁾

(1) Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização.

(2) não considera novas aquisições

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

Em atendimento ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa (Nível 2) apresentamos as seguintes informações (informações não revisadas pelos Auditores Independentes):

- 1) Demonstrativo da posição acionária de todo investidor ou acionista que detém mais de 5% de ações de cada espécie e classe do capital, de forma direta ou indireta, até o nível de pessoa física, em 31 de março de 2012.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: SANTOS BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.					Posição em 31/03/2012 (Em unidade Ações)	
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferênc.		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.	148.340.449	32,67	28.614.732	13,67	176.955.181	26,67
PW237 PARTICIPAÇÕES S.A.	136.406.095	30,04	-	-	136.406.095	20,56
MULTI STS PARTICIPAÇÕES S.A.	67.696.522	14,91	-	-	67.696.522	10,20
BRASIL TERMINAIS S.A.	52.241.413	11,50	2.143.456	1,02	54.384.869	8,20
CREDIT SUISSE SECURITIES (EUROPE) LIMITED	2.638.500	0,58	10.554.000	5,04	13.192.500	1,99
BNY MELLON ARX INVESTIMENTO LTDA.	2.918.800	0,64	11.675.200	5,58	14.594.000	2,20
OPP I Fundo Investimento Ações	3.257.184	0,72	-	-	3.257.184	0,49
RK Exclusivo Fundo de Investimento em Ações	2.530.000	0,56	10.120.000	4,83	12.650.000	1,91
Richard Klien	1.120.655	0,25	-	-	1.120.655	0,17
Ações em tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros	36.960.303	8,14	146.255.440	69,86	183.215.743	27,61
Total	454.105.921	100	209.362.828	100	663.468.749	100

A BNY Mellon ARX Investimentos LTDA não é acionista direto ou indireto da Santos Brasil Participações, mas sim administradora de carteira ou gerente de investimento, de clientes domiciliados no Brasil ou no exterior que, em conjunto, possuem mais de 5% das ações preferenciais de emissão da Companhia. No Formulário de Referência da Companhia constam, quando fornecidos, as posições acionárias por fundo de investimento de cada administrador ou gerente de investimento citados acima.

O Credit Suisse Securites (Europe) Limited é sociedade com sede em Londres, constituída conforme as leis do Reino Unido na Grã-Bretanha.

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: INTERNATIONAL MARKETS INVESTMENTS C.V.					Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Opportunity Fund	99.999	99,999	-	-	99.999	99,999
Vivremol S.A.	1	0,001	-	-	1	0,01
Total	100.000	100,00	-	-	100.000	100,00

O Opportunity Fund é um fundo de investimento estrangeiro, com sede nas Ilhas Cayman.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: PW237 Participações S.A.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Dório Ferman	14.997	99,97	-	-	14.997	99,97
Itamar Benigno Filho	1	0,01	-	-	1	0,01
André Carlos Monteiro	1	0,01	-	-	1	0,01
Jomar Monnerat de Carvalho	1	0,01	-	-	1	0,01
Total	15.000	100	-	-	15.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: MULTI STS Participações S.A.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	633.728	2,90	-	-	633728	2,90
FINK Holding Participações S.A.	1.267.457	5,80	-	-	1.267.457	5,80
Edith Franziska Katharina Klien	10.931.811	50,00	-	-	10.931.811	50,00
Paul Richard Klien	9.030.631	41,30	-	-	9.030.631	41,30
Richard Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Thomas Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	21.863.629	100	-	-	21.863.629	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: FINK Holding Participações S.A.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
RKJ Investimentos e Partic.Ltda	8.101.480	40,50	-	-	8.101.480	40,50
RKVega Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
THK Participações Ltda.	4.699.260	23,50	-	-	4.699.260	23,50
APPS Participações Ltda.	2.500.000	12,50	-	-	2.500.000	12,50
Total	20.000.000	100	-	-	20.000.000	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKJ Investimentos e Participações Ltda.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	3.048.694	100,0	-	-	3.048.694	100,0
Renata Costa Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	3.048.695	100	-	-	3.048.695	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: RKVega Participações Ltda.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Rosemarie Klien Vega	983.120	100,0	-	-	983.120	100,0
Ricardo Aurélio M.Vega Orellana	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	983.121	100	-	-	983.121	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA						
Denominação: THK Participações Ltda.						Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Thomas Klien	1.051.549	100,0	-	-	1.051.549	100,0
Luisa Vega Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	1.051.550	100	-	-	1.051.550	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Denominação: APPS Participações Ltda.					Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Andreas Klien	428.759	100,0	-	-	428.759	100,0
Patrick Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Phillip Klien	1	0,00	-	-	1	0,00
Total	428.761	100	-	-	428.761	100

DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL DA PESSOA JURÍDICA (ACIONISTA DA COMPANHIA), ATÉ O NÍVEL DE PESSOA FÍSICA

Denominação: Brasil Terminais S.A.					Posição em 31/12/2011 (Em unidade Ações / Cotas)	
Acionista / Cotista	Ações Ords. / Cotas		Ações Prefs. / Cotas		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Richard Klien	999	99,90	-	-	999	99,90
Renata Costa Klien	1	0,10	-	-	1	0,10
Total	1.000	100	-	-	1.000	100

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

2) Valores mobiliários detidos por Controladores, Diretores, membros do Conselho de Administração e membros do Conselho Fiscal da Companhia, em 31 de Dezembro de 2011:

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO						
Posição em 31/12/2011						
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em Unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais (Em Unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em Unidades)	%
Controladores	411.592.318	90,64	40.878.188	19,53	452.470.506	68,20
Administradores						
Conselho de Administração	305.954	0,07	-	-	392.954	0,06
Diretoria	371.279	0,08	1.485.116	0,71	1.856.395	0,28
Conselho Fiscal	-	-	-	-	-	-
Ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	-
Outros Acionistas	41.836.370	9,21	166.999.524	79,77	208.835.894	31,48
Total	454.105.921	100	209.362.828	100	663.468.749	100
Ações em Circulação	42.207.649	9,29	168.484.640	80,47	210.692.289	31,76

3) Informamos que, em 31 de março de 2012, o número de ações em circulação era de 210.692.289, sendo: 168.484.640 ações preferenciais, ou seja, 80,47% do capital preferencial ou 25,39% do capital total e de 42.207.649 ações ordinárias, ou seja, 9,29% do capital ordinário ou 6,36% do capital total.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

Aos Conselheiros e Acionistas da
Santos Brasil Participações S.A.
(Companhia aberta)
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Santos Brasil Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referente ao trimestre findo em 31 de março de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria, e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21, aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 e a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2012, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar pelas Normas Internacionais de Relatórios Financeiros ("IFRSs"), que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente, e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e ao trimestre findo em 31 de março de 2011, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados e revisados por outros auditores independentes, respectivamente, que emitiram relatórios datados de 31 de janeiro de 2012 e 20 de abril de 2011, os quais não continham nenhuma modificação.

São Paulo, 20 de abril de 2012

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Walter Dalsasso
Contador
CRC nº 1 SP 077516/O-9